

Handwritten signature or initials in blue ink, located in the bottom left corner.

Handwritten signature or initials in blue ink, located in the top right corner.

Handwritten signature or initials in blue ink, located in the top right corner, below the first signature.

Handwritten signature or initials in blue ink, located in the bottom right corner.

Handwritten signature or initials in blue ink, located in the bottom right corner, below the second signature.

RACIOCÍNIO BÁSICO

Bons indicadores de cobertura vacinal, rede de atendimento médico-hospitalar treinada e equipada, regionais de saúde orientadas e preparadas, população cuidada e assistida. Esses são apenas alguns dos pilares que um bom sistema estruturado de monitoramento de endemias deve ter. Associado a um plano de comunicação bem elaborado, que contemple a imprensa, demais stakeholders e a divulgação de informações relevantes e estratégicas, promove a cidadania e melhor qualidade de vida da população, além de contribuir para a construção da imagem institucional de um governo e todas as suas unidades.

O Estado do Paraná, por meio da SESA (Secretaria de Estado da Saúde), dispõe de diversas ações de monitoramento e controle de doenças como dengue, coqueluche, hepatite A, sarampo, hanseníase e outras, que podem proporcionar medidas e correções rápidas para contenção de danos. São informes, boletins epidemiológicos semanais, além de discussões e encaminhamentos por grupos técnicos, que proporcionam medidas de transparência, informação, orientação e educação da população.

Foi assim com a epidemia de dengue registrada no último ano epidemiológico (2023/2024). O Estado foi um dos três que mais registraram casos da doença em todo o Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde. Foram 525.631 casos autóctones em uma população de 11,5 milhões de habitantes – uma incidência de 4.532,28 por 100 mil habitantes. Esse resultado fez com que o governo estadual decretasse situação de emergência em saúde pública, possibilitando intensificar as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus, em razão da liberação mais rápida de recursos.

Para o período epidemiológico (2024/2025), iniciado em 28 de julho de 2024, a endemia estadual pode evoluir novamente para uma nova epidemia. Boletim divulgado em 17 de dezembro apontava 45.857 notificações, sendo 5.375 diagnósticos confirmados e dois óbitos. No total, 380 dos 399 municípios paranaenses já apresentavam notificações de dengue e 272 tinham casos confirmados.

Com as ações de monitoramento, a SESA iniciou, por exemplo, a campanha de vacinação contra a dengue. O Estado do Paraná foi um dos quatro de todo o Brasil a ter mais municípios contemplados com a Qdenga, imunizante produzido pela farmacêutica Takeda, distribuído pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em fevereiro de

2024. O público-alvo da vacina chegou a ser ampliado para que mais pessoas pudessem receber a dose. E para não perder doses do imunizante, que estavam prestes a atingir o prazo de validade, o governo estadual adotou a estratégia de redistribuir a vacina para outras regiões do Estado.

O Comitê Intersetorial de Controle da Dengue, criado em 2019 para implantar ações de forma unificada para mobilização e intensificação do combate à doença nos 399 municípios do Estado, realizou sua primeira reunião no ano epidemiológico atual em 22 de novembro.

A mídia estadual e nacional tem reportado essa situação. Ao longo do ano de 2024, diversas reportagens foram realizadas, sendo a maior parte sobre o crescimento dos casos e das mortes pela doença. Termos como “explosão” foram usados para dar essa dimensão, além de comparativos nacionais que colocam o Estado do Paraná entre os três primeiros (juntamente com São Paulo e Minas Gerais) com mais casos da arbovirose. Há poucas notícias sobre mobilização, mutirões ou temas educacionais e de conscientização para envolver a sociedade, indicando que o esforço para a divulgação das ações da Secretaria na imprensa pode ter sido insuficiente, e justificando a necessidade de contratação de uma agência especializada em comunicação de saúde, a exemplo desta licitante.

A SESA do Paraná mantém uma página especial na internet exclusiva para a dengue, onde são compartilhados materiais de campanha, como posts para internet, curiosidades sobre a doença, os principais sintomas e cuidados com a saúde, dicas e informações para combate ao mosquito *Aedes aegypti*. A ferramenta é ampla e totalmente voltada para a educação e conhecimento da população, e para o trabalho de todos os envolvidos, de forma a atender princípios constitucionais, como a transparência.

No caso da coqueluche, a SESA também dispõe de boletins e informes epidemiológicos da doença. Os casos confirmados em 2024 cresceram 12.000% na comparação com todo o ano de 2023. Até 11 de dezembro de 2024, foram 2.043 casos, com sete óbitos. Em todo o ano anterior, foram 17 casos. Já a confirmação de oito casos de sarampo na província de Río Negro, na Argentina, fez com que a SESA emitisse um alerta de risco para reforçar a vigilância e intensificar medidas de prevenção em todo o Estado. O último caso de sarampo no Paraná foi registrado em junho de 2020, mas a

proximidade com a área afetada e o fluxo constante de pessoas entre os dois países aumentam o risco de importação do vírus. Por isso, ações de monitoramento são fundamentais para o planejamento de políticas públicas de saúde, de forma a evitar novas infecções e possíveis surtos e endemias.

Com a hanseníase, a inovação foi a implantação do TeleHansen, uma plataforma digital que permite ao profissional da rede de Atenção Básica realizar consultas sobre a doença com um dermatologista à distância. As lesões de pele são fotografadas com o auxílio do dermatoscópio e o laudo fica pronto em até 72 horas, o que agiliza o diagnóstico e o início do tratamento. O Brasil está em segundo lugar em número de casos de hanseníase no mundo, sendo o Paraná o Estado da região Sul com maior incidência. Mais de 725 pessoas realizam o tratamento da doença em 2024, de acordo com a SESA.

Para todas as ações de monitoramento de endemias, a assessoria de imprensa e comunicação tem papel fundamental. A expertise da presente licitante em comunicar com a sociedade e de envolver a todos no combate de endemias, epidemias e pandemias, é fundamental nesse processo. Foi assim quando estive no comando da comunicação e gestão de crise da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo nos episódios das pandemias de gripe H1N1 (2009/2010) e Covid-19 (2020/2021), e nos surtos de febre amarela que ocorreram no Estado nos anos de 2008 e 2018 – todos casos de sucesso e de referência para a comunicação das ações da gestão pública de forma resolutiva.

Comunicar sobre doenças para a população é um desafio que exige credibilidade e transparência, e relacionamento estreito e de confiança com jornalistas e stakeholders – características comum entre os profissionais desta licitante. É preciso também ter em mente que comunicar é prestar serviço.

A seguir, esta licitante apresentará, no Plano de Ação, uma estratégia eficiente para comunicar todos os projetos e ações da SESA do Paraná no combate a endemias, utilizando todos os canais de imprensa disponíveis para maximizar a visibilidade da pasta e demonstrar o protagonismo do Governo do Estado do Paraná no controle das principais doenças que acometem a população.

PLANO DE AÇÃO

O presente Plano de Ação está baseado no briefing oferecido pela Secretaria de Estado da Comunicação do Paraná e foi construído sobre o raciocínio básico desenvolvido por esta licitante. A SESA (Secretaria de Estado da Saúde) do Paraná dispõe de um robusto sistema de monitoramento para endemias como dengue, coqueluche, hepatite A, sarampo, hanseníase e outras doenças, e o perfeito acompanhamento dos dados permite a divulgação de informações com clareza, transparência e objetividade, de forma a contribuir com o funcionamento da rede pública estadual e municipal de saúde, e também no fortalecimento da imagem do governo paranaense junto à imprensa e a população.

Para que isso aconteça, esta licitante propõe uma série de ações junto à mídia, de forma a fortalecer o relacionamento com os veículos de imprensa, transmitir mensagens-chave e gerenciar possíveis crises.

O trabalho realizado atualmente pelo Núcleo de Comunicação Social da SESA ganhará novos contornos com a chegada desta licitante. Em profundo alinhamento com a Secretaria de Estado da Comunicação, por meio do SICOM (Sistema Estadual de Comunicação), dará início ao cumprimento de um Plano de Comunicação extenso e grandioso, com a participação de outras secretarias visando o mesmo objetivo: mitigar os impactos na saúde e demonstrar o contínuo esforço do Governo do Paraná no combate às doenças transmissíveis.

1 – Aprofundar relacionamento com a mídia

Além de promover encontros de relacionamento com jornalistas e visitas às redações dos principais veículos de imprensa do Paraná, esta licitante vai proporcionar verdadeiras imersões de repórteres, editores, chefes de produção e de redação, entre outros profissionais, para conhecer por dentro a complexa estrutura de saúde do Estado do Paraná.

Neste ponto, o objetivo é garantir a transparência das ações da SESA de forma a levar conhecimento de todos os processos realizados para chegar até a ponta, que é a assistência ao paciente. Esta licitante acredita que a informação clara e objetiva, profissional e didática, contribui para a qualidade da informação a ser divulgada. Nesta imersão, jornalistas poderão visitar a estrutura do sistema de monitoramento de endemias, tomar conhecimento de como os dados são produzidos, quem são os profissionais que estão por trás da coleta e tabulação dos dados, além da importância da divulgação para orientação e fortalecimento de políticas

públicas. Grupos divididos por tipos de veículos poderão ser convidados mensalmente para essa visita.

As emissoras de televisão terão uma atenção especial, pelo potencial de levar a informação rápida, mais acessível e democrática para todos. Neste ponto, o objetivo não é apenas conseguir a divulgação das informações sobre casos de dengue, por exemplo, mas que tipo de ações estão sendo realizadas por parte da SESA para que os números possam ser menores, com a apoio da população.

A mobilização é fundamental no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, e a TV tem essa capacidade de motivar, engajar e levar boas ações para que possam ser reproduzidas pela comunidade. O mesmo vale para campanhas de vacinação, com porta-vozes bem treinados para desmistificar e combater qualquer desinformação ou notícia falsa sobre as vacinas.

É de conhecimento geral que os imunizantes sofreram um grande processo de desacreditação por meio da disseminação de *fake news* sobre as vacinas, o que resultou na queda da cobertura vacinal em todo o mundo. Recuperar a confiança da população nas vacinas deve fazer parte de qualquer governo democrático e que tem na ciência um apoiador para diversas realizações.

O Brasil, por meio do SUS (Sistema Único de Saúde), dispõe de cerca de 30 imunizantes gratuitos na rede pública e de campanhas massivas para vacinação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Entre os imunizantes, destacam-se os contra a dengue (ainda em quantidades insuficientes para atender à totalidade da população), coqueluche, sarampo, hepatite, entre outros. E os veículos de imprensa são fundamentais na transmissão dessas informações, em razão da credibilidade junto ao público geral.

As rádios, importantes veículos de massa e de mensagens rápidas, também podem ser propagadoras de informações transparentes, claras e objetivas, assim como de educação e orientação para a população. Neste ponto, a participação de técnicos e especialistas da SESA é fundamental. A equipe de Assessoria de Imprensa vai promover encontros com profissionais desses veículos, visitar as redações, fazer rodas de conversas e de debates e, principalmente, esclarecer a população sobre as endemias e como podemos combatê-las. Os dados da rede de monitoramento serão fundamentais na orientação das pessoas, de forma a convencê-las da prevenção, tratamento e cura ou controle de doenças.

Os sites e páginas de notícias nas redes sociais podem ser importantes aliados na propagação de conteúdos oficiais. Para este grupo, vamos manter relacionamento estreito e disponibilizar o máximo de conteúdos próprios produzidos pela Assessoria de Imprensa da SESA, garantindo, assim, ampla exposição positiva da pasta e do governo do Estado do Paraná. Listas e grupos de transmissão serão criados para a rápida divulgação de fotos, textos, áudios e outros materiais que serão produzidos, de forma a manter os profissionais de sites e páginas de notícias atualizados. A reprodução e compartilhamento neste caso acontecem de forma orgânica, aumentando o alcance das informações oficiais e garantindo o sucesso do Plano de Comunicação a ser executado.

Para os jornais impressos e portais online, a atenção deverá ser ainda ser maior, em razão do perfil crítico desses veículos. Antes de organizar as visitas, encontros, entrevistas, entre outras iniciativas, é preciso identificar o perfil completo do jornalista, fazer aproximação, sempre se colocar à disposição e, principalmente, ser colaborativo.

Oferecer pautas exclusivas é uma forma de obter a atenção, credibilidade e respeito do profissional. Despertar o sentimento de prestígio junto do jornalista é fundamental para obter mais sucesso no futuro e reduzir o potencial de crise, questionamentos, críticas e outros pontos negativos que possam afetar a imagem da Secretaria de Estado da Saúde e do governo paranaense.

Os jornais impressos e online, por sua abordagem mais analítica, permite o aprofundamento de questões, de análise de dados e de outros conteúdos que podem ser produzidos internamente pela Assessoria de Imprensa da SESA, em conjunto com a Secretaria de Comunicação (Secom), garantindo o registro correto das informações. Para isso, será realizada uma mobilização de técnicos da secretaria estadual, para que possam sempre estar à disposição para auxiliar e esclarecer possíveis dúvidas ou questionamentos.

Um bom banco de dados, a ser disponibilizado pela Assessoria de Imprensa aos jornalistas com base nas informações oficiais da Vigilância Epidemiológica Estadual, contribui muito com a produção de informação transparente, adequada, objetiva e concisa. É claro que todas essas ações não evitarão críticas, mas poderão amenizar os impactos, preservando a imagem dos gestores, da Secretaria e do Governo do Paraná.

2 – Media training de porta-vozes

Ter profissionais técnicos e porta-vozes treinados e prontos para atender a Imprensa, responder perguntas – às vezes incômodas– e, principalmente, para orientar e transmitir as mensagens-chave de forma clara e coerente, é de fundamental importância para a execução do Plano de Comunicação a ser conduzido por esta licitante. Os especialistas em vigilância epidemiológica da pasta são de extrema necessidade para garantir a credibilidade e a confiança por parte da população. Para isso, é preciso um bom treinamento de imprensa (media training). Essa medida visa preparar pessoas para lidar com a mídia e evitar crises.

O serviço público detém excelente mão de obra especializada, gente capaz e bem intencionada, com boas ideias que podem e devem ser aproveitadas para repassar mensagens e humanizar o serviço de saúde. O treinamento a ser oferecido pela presente licitante irá abordar oratória, postura profissional, técnicas de memorização, gestão de crise, controle emocional e empatia, dentre outros pontos.

O media training também incluirá simulações de entrevistas, análises verbal e corporal, questionários e gravações. Por meio de uma análise criteriosa, a presente licitante irá selecionar os principais porta-vozes da SESA – gestores, médicos, técnicos, servidores e outros colaboradores – para treinamento de como lidar com a imprensa e como conceder adequadamente uma entrevista, reforçando sempre os principais pontos de interesse do governo do Estado do Paraná.

Além do treinamento, o serviço desta licitante inclui a produção de briefings e roteiros de entrevistas, com respostas curtas e rápidas, que reduzam a possibilidade de réplicas ou tréplicas por parte dos jornalistas. De posse de todos os dados e informações, o porta-voz terá condições de dar entrevistas com mais segurança, esclarecer as principais dúvidas, reforçar posicionamentos e garantir a informação correta e de relevância para a população. Em ambientes controlados, como salas de imprensa, por exemplo, é mais fácil conduzir uma entrevista. No entanto, quando em ambiente externo, como em inaugurações e outras entregas, é de fundamental importância que a equipe mapeie os profissionais de imprensa presentes, quais assuntos da saúde estão em pauta na imprensa, tanto local quanto regional, estadual e nacional, e que tipo de questionamentos poderão ser feitos. Com base nesse levantamento rápido, é possível preparar ainda mais o porta-voz para que ele tenha pleno conhecimento e domínio dos assuntos, e para que possa conduzir a entrevista de maneira eficiente.

3 – Produção de materiais de imprensa adequados para cada tipo de divulgação

A presente licitante tem, em sua equipe, profissionais capacitados e especializados, treinados para produzir press releases, boletins, notas e posicionamentos de maneira clara, objetiva, transparente e coesa, sem pontas soltas, que contemplem o principal objetivo: a informação correta e transparente sobre o controle de endemias no Estado do Paraná.

Neste Plano de Ação, uma das medidas será a produção de notícias para a imprensa. Para que as informações sejam contempladas em sua plenitude, todas as áreas da SESA serão orientadas a repassar seus conteúdos à equipe de Assessoria de Imprensa. Eles serão filtrados e trabalhados em linguagem de notícia, evitando-se termos técnicos próprios dos serviços de vigilância epidemiológica que não são compreensíveis à grande maioria dos jornalistas que atuam nos veículos de comunicação.

Serão produzidos materiais sobre notificação de doenças, cuidados com a saúde, monitoramento de endemias, investimentos da SESA no controle de endemias e mutirões promovidos pela pasta para ampliar a cobertura vacinal e os cuidados preventivos com doenças, sobretudo a dengue.

A produção de releases será realizada de forma geral estadual, mas também de forma regionalizada ou, ainda, por municípios. Isso garante o interesse do veículo de comunicação e também da comunidade, focada na informação que contemple sua cidade e seu entorno. Os dados da rede de monitoramento, com o registro de doenças e endemias, é um dos conteúdos mais próprios para este tipo de iniciativa. Será contemplada no material uma localidade, mas oferecido todo o contexto do cenário epidemiológico no estado do Paraná e no Brasil.

A produção de boletins epidemiológicos com linguagem jornalística também será assegurada. Com mais edições diárias, os boletins são fundamentais para marcar ações da Secretaria de Estado da Saúde, como balanços, lembretes, continuidade de campanhas e todo tipo de alerta para a população.

Feitos com textos curtos e ágeis, esse tipo de material é excelente para ser veiculado nas rádios e TVs, aproveitando toda a audiência que atravessa o dia, desde as primeiras horas da manhã até a noite. Já a produção de notas e posicionamentos é fundamental para desmentir informações, combater notícias falsas, defender o serviço público e as políticas de saúde, além de reposicionar a informação para o lado correto. Todos esses materiais serão produzidos com rigor necessários. Os temas mais sensíveis serão levados à aprovação dos superiores, incluindo o próprio secretário de Estado da Saúde e a Secretaria de Estado da Comunicação.

De posse desse material, é fundamental a criação de um Arquivo de Notícias para que possam ser encontradas de forma fácil e rápida, evitando lentidão. A transparência é um princípio da Comunicação Pública e deve ser levado a sério pela gestão, como ponto positivo na construção da imagem e reputação perante a sociedade. Ao mesmo tempo, um banco de imagens, gravações de vídeo e som se faz necessário para contemplar todos os veículos de imprensa. Todas essas medidas evitam demandas que podem ser resolvidas no próprio site da SESA, abrindo espaço para novos produtos criados pela presente licitante para a imprensa.

4 – Radar epidemiológico

O avanço da tecnologia, a disseminação e o monitoramento de informações relacionadas à saúde pública têm se tornado cada vez mais dinâmicos. Uma das ferramentas mais eficientes para garantir o acesso rápido e preciso aos dados sobre doenças endêmicas, como a dengue, coqueluche, sarampo e hepatite, são os gráficos e mapas interativos. Esses recursos visam não apenas informar a população por meio da imprensa, mas também auxiliar no combate e prevenção de surtos, endemias e epidemias.

Por meio dessas ferramentas digitais, é possível a visualização de dados em tempo real, oferecendo informações detalhadas e atualizadas sobre a incidência dessas doenças em diferentes regiões. Através de gráficos, é possível observar o número de casos ao longo do tempo, enquanto os mapas interativos mostram a localização geográfica das ocorrências, identificando as áreas com maior incidência.

Aproveitando a página especial sobre a dengue, já disponível pela SESA, os gráficos e mapas podem ser acessados de maneira fácil e rápida, diretamente de dispositivos como computadores, smartphones ou tablets, tornando a consulta mais acessível para qualquer pessoa, incluindo jornalistas de diferentes veículos de comunicação.

A interatividade desses recursos permite que o usuário filtre os dados por localidade, período ou tipo de doença, facilitando a compreensão e tornando a busca mais personalizada. Em razão da publicidade e transparência da gestão pública –conceitos previstos na Constituição Federal–, dados de órgãos de saúde, como o Ministério da Saúde e secretarias estadual e municipais, devem ser constantemente atualizados. Isso assegura que as informações disponíveis sejam precisas e reflitam a realidade da situação epidemiológica.

Com o uso desses recursos, é possível identificar rapidamente quais regiões estão mais afetadas por epidemias de dengue, sarampo, coqueluche e hepatite, dentre outras doenças

transmissíveis. Isso facilita o direcionamento de esforços de prevenção e controle, como campanhas de vacinação, ações de controle de mosquitos ou medidas de higiene e limpeza. Tudo isso pode ser usado e consultado pela mídia, como forma de auxiliar a Secretaria de Estado da Saúde na execução das orientações, com o apoio da população.

Além disso, esses dados ajudam as pessoas a entenderem melhor os riscos, como as áreas com maior transmissão de doenças, os períodos críticos de surto e as principais ações de prevenção, como o uso de repelentes no caso da dengue ou a busca por vacinação na rede pública. Quando as pessoas têm acesso fácil e claro aos dados sobre a saúde em sua localidade, elas se tornam mais preparadas para adotar medidas preventivas, como a eliminação de focos de mosquitos ou a procura pelos postos de saúde para imunização. Além disso, a visibilidade sobre a gravidade de uma situação pode incentivar a colaboração com as autoridades de saúde, criando um esforço conjunto para reduzir a propagação das doenças.

A utilização de gráficos e mapas interativos representa uma evolução significativa no acesso a dados sobre endemias, proporcionando à população uma ferramenta poderosa para prevenção e controle de doenças como dengue, coqueluche, sarampo e hepatite. Somado ao robusto sistema de monitoramento da SESA, as ferramentas podem contribuir muito com a melhora da imagem do governo estadual junto à sociedade. A presente licitante irá trabalhar a divulgação, junto à imprensa, desses canais, não somente para que os jornalistas possam acessá-los de forma periódica e sistemática, mas também para que levem aos seus públicos informações relevantes sobre o cenário epidemiológico das doenças transmissíveis no Estado do Paraná, sempre com o apoio especializado da equipe técnica de vigilância da SESA, devidamente treinada pela equipe da Assessoria de Imprensa da pasta.

5 – Paraná, referência em saúde pública

Com o trabalho consolidado da Assessoria de Imprensa junto aos veículos de imprensa do Estado do Paraná, a próxima etapa é levar ao conhecimento de todo o país o moderno e robusto sistema de monitoramento de endemias da Secretaria de Estado da Saúde e todas as ações resultantes dele.

Esta licitante vai proporcionar encontros com jornalistas, editores, chefes de Redação e diretores dos principais jornais, emissoras de TV, portais de notícias e rádios dos principais centros urbanos do país, como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Para a TV Globo, por meio da sua afiliada no Paraná, vamos oferecer uma pauta exclusiva aos telejornais de rede nacional sobre o trabalho de excelência realizado pelo HDSPR (Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná), reconhecido pelo Ministério da Saúde, e que em 2025 completará 99 anos de existência. O Brasil está em segundo lugar em número de casos de hanseníase no mundo, sendo o Paraná o Estado da região Sul com maior incidência. Segundo a SESA, mais de 725 pessoas realizam o tratamento da doença em 2024.

O hospital foi criado para atender os pacientes da doença e ao longo dos anos ampliou sua rede ambulatorial. Nos últimos anos, houve a ampliação da infraestrutura hospitalar, elevando o número de consultórios de 20 para 28, além de uma nova rede de gases medicinais. Tudo isso fez com que os atendimentos alcançassem números recordes, passando de 11.829 em janeiro de 2024 para 14.978 em outubro do mesmo ano. No período, foram 134.340 atendimentos, uma média mensal de 13.434. No ano passado, essa média foi de 10.411 atendimentos por mês.

Localizado em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, o HDSPR conta com atendimento ambulatorial para casos de hanseníase, pênfigo (fogo selvagem), psoríase, eczema, tricologia (área que trata de problemas no couro cabeludo), oncologia (relacionada a doenças que acometem a unidade ungueal, ou seja, parte dura da unha e estruturas circundantes), ulcerações de pele entre outras dermatoses.

A unidade também realiza biópsia, cirurgias plásticas reparadoras e serviço de estomatoterapia (área que trata feridas agudas e crônicas, fístulas). Além dessas especialidades, também faz consultas de cirurgia vascular e de cardiologia, possui equipe multiprofissional em fisioterapia, nutrição, psicologia, odontologia, serviço social e terapia ocupacional com confecção de palmilhas, curativos especiais e serviço de fototerapia (terapia com luzes artificiais que podem estimular ou inibir a atividade celular). Desde março de 2023, a unidade implantou o Programa de Residência Médica em Dermatologia, com quatro vagas, todas aprovadas pela Comissão Nacional de Residência Médica do MEC (Ministério da Educação).

Para a Folha de S.Paulo, o maior jornal do Brasil, esta licitante irá oferecer essa mesma pauta, mas com um diferencial, que é o trabalho realizado pelo HR (Hospital de Reabilitação). O Estado do Paraná entrega órteses e próteses, e ainda confecciona palmilhas e adaptadores às pessoas quem têm ou tiveram hanseníase. A unidade hospitalar foi a primeira a ser qualificada

no Brasil para atendimento pelo SUS e isso merece ser explorado para conhecimento de todo o país.

Já para os demais veículos, uma pauta a ser difundida pela presente licitante é a do diagnóstico à distância com a implantação do TeleHansen. A plataforma digital permite ao profissional da rede de Atenção Básica realizar teleconsultas sobre a doença com um dermatologista de forma digital. As lesões de pele são fotografadas com o auxílio do dermatoscópio e o laudo fica pronto em até 72 horas, o que agiliza o diagnóstico e o início do tratamento. Uma ação de comunicação nesta área é fundamental para facilitar o atendimento e reduzir possíveis custos, garantindo a eficiência da gestão e a melhoria da imagem pública do governo. Ações digitais caminham para ser o futuro na administração pública.

6 – Educar e conscientizar para vacinar

O Paraná registrou um triste recorde no ano de 2024: o de Estado brasileiro que apresentou o maior crescimento nos casos de coqueluche, em relação ao ano anterior. O aumento foi de mais de 15.000%, de acordo com reportagem publicada pelo jornal Folha de S.Paulo em 8 de janeiro de 2025. O número de casos notificados passou de 16, em 2023, para 2.423, em 2024, representando um crescimento exponencial.

A alta foi acompanhada em todo o país: em 2024, o Brasil registrou o maior número de casos da doença dos últimos nove anos. Foram 5.998 casos confirmados, contra apenas 214 no ano anterior.

A coqueluche, conhecida popularmente como tosse comprida, é uma infecção respiratória causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. A transmissão se dá por meio de gotículas eliminadas na tosse, fala ou espirro. Outra forma, menos frequente, se dá por objetos contaminados com secreções de infectados. O período de incubação é de cinco a dez dias, em média, mas pode variar de quatro a 21 dias. A vacina disponibilizada pelo SUS, conforme informações do Ministério da Saúde, oferece proteção contra a coqueluche por um período de 12 a 20 anos, além de prevenir a colonização da bactéria, ou seja, impede que o vacinado atue como transmissor.

O cenário epidemiológico do Paraná exige uma forte campanha de comunicação junto aos veículos de imprensa do Estado para que a vacinação seja realizada. A expertise da presente licitante, que coordenou a Comunicação da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo entre

2007 e 2023, inclusive durante a pandemia da Covid-19, pode perfeitamente dar conta desse cenário.

Dessa forma, a equipe de Assessoria de Imprensa irá preparar técnicos e médicos da SESA para, em primeiro lugar, desmitificar qualquer ponto negativo contra as vacinas e, ao mesmo, mostrar os benefícios da imunização para a saúde pública e individual das pessoas. Campanhas de vacinação terão destaque na produção de press releases, notas e boletins, com coletivas de imprensa e presença maciça de porta-vozes para emissoras de TV e rádio, além de jornais, sites e páginas de notícias nas redes sociais.

Esta licitante acompanhará de perto o trabalho da DVVPEI (Divisão de Vigilância do Programa Estadual de Imunização), buscando transmitir as mensagens-chave do PNI (Programa Nacional de Imunizações), auxiliando no desenvolvimento de estratégias específicas para atingir as coberturas de vacinação desejáveis, buscando a prevenção, controle e eliminação das doenças imunopreveníveis em todo o território paranaense – como coqueluche, sarampo, hepatite, gripe, febre amarela e dengue, entre outras.

Pela sua larga experiência no trabalho de comunicação de instituições na área da saúde, notadamente a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Instituto Butantan, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), Rede D'or São Luiz de São Paulo, dentre outros, o que conferiu à presente licitante expertise em comunicação proativa e de gestão de crises, a agência está inteiramente preparada para executar o presente plano de forma absolutamente bem-sucedida.

OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

Com base nas informações contidas no briefing do presente edital, esta licitante identificou para a SESA (Secretaria de Estado da Saúde) e, conseqüentemente para o Governo do Paraná:

1 – Vacina no Braço, Saúde de Aço

É fato que as endemias geradas por doenças infecciosas podem ser reduzidas a surtos pontuais ou até mesmo a inexistência de registro com a proteção fornecida pelas vacinas. No entanto, um movimento global reduziu a cobertura vacinal em diversos países e no Brasil não foi diferente. A situação se agravou muito durante a pandemia da Covid-19, quando surgiram milhares de notícias falsas sobre reações e efeitos dos imunizantes desenvolvidos.

No caso do Paraná, as vacinas contra a dengue registraram baixa adesão no começo de 2024. Após ser um dos Estados brasileiros mais contemplados com doses da Qdenga, o governo, por meio da SESA, ampliou o público-alvo da vacinação por causa da baixa procura. Segundo um levantamento preliminar da secretaria estadual, apenas 23,5% das doses recebidas do Ministério da Saúde no dia 22 de fevereiro tinham sido aplicadas até 7 de março. Um mês após o recebimento, o percentual ainda era baixo, de 56,22%.

O mesmo aconteceu com a coqueluche. Na metade de 2024, a cobertura vacinal da pentavalente em crianças menores de um ano estava em 79,40%, quando o preconizado pelo Ministério da Saúde é 95%.

Diante do cenário, a SESA, integrante do SICOM (Sistema Estadual de Comunicação), tem por dever ampliar a comunicação sobre as vacinas, de forma a superar a resistência da população. Esta licitante será responsável por levar, por meio de ações junto à imprensa, a mensagem da “Vacina no Braço, Saúde de Aço”, contribuindo, assim, para aumentar cobertura vacinal no Estado do Paraná, incluindo dengue, coqueluche, hepatite, e todas as doenças contêm hepatite e todas as outras doenças contempladas no calendário do Programa Nacional de Imunizações

2 – Sem Mosquito, não há Dengue

Um dos principais ativos para reduzir surtos, endemias e epidemias de dengue é a população. Cada uma das pessoas é agente para eliminar os focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. Além das campanhas, é preciso mostrar exemplos, educar, orientar e conscientizar sobre a limpeza de terrenos, quintais, jardins e outros locais que possam manter água parada. A presente licitante, com a expertise de comunicar com todos os públicos, pode atrair a mídia para mostrar todas as ações e criar verdadeiros movimentos “Sem Mosquito, Não há Dengue”, envolvendo a comunidade em geral, estudantes, setores público e privado, ONGs (organizações não-governamentais), associações de bairro e igrejas, entre outros.

A iniciativa também deve considerar o convencimento de moradores para receber a visita dos agentes epidemiológicos –uma dificuldade comum entre todos os municípios. Os trabalhadores podem identificar focos do mosquito, aplicar larvicidas e promover a educação e conscientização entre os moradores do imóvel, tudo isso sem caráter punitivo.

3 – Paraná contra a Hanseníase

A inovação desenvolvida pela SESA para o diagnóstico precoce da hanseníase e consequente notificação para tratamento e interrupção da transmissão é uma excelente oportunidade de mídia positiva.

A equipe de assessoria de imprensa da presente licitante pode levar esse exemplo para todo o Brasil, por meio da mídia, de forma a fortalecer a imagem do governo e contribuir para a quebra do preconceito com a doença. A distribuição de testes rápidos para detecção da enfermidade também é outro exemplo.

Para coroar a ação, o Estado do Paraná dispõe do Hospital de Dermatologia Sanitária, uma instituição quase centenária que recentemente passou por melhorias e ampliações. É tema a ser explorado nas divulgações de imprensa, com destaque para as parcerias internacionais, como a firmada com o Instituto Alliance Against Leprosy, que demonstram a seriedade do trabalho, além da entrega de órteses e confecção de palmilhas e adaptadores às pessoas que têm ou tiveram hanseníase e das próteses produzidas pelo Hospital de Reabilitação (HR), o primeiro a ser qualificado no Brasil para atendimento pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

Com base nas informações contidas no presente edital, esta licitante identificou os seguintes riscos à imagem da SESA (Secretaria de Estado da Saúde) e, conseqüentemente, ao governo do Estado do Paraná:

1 – Nova epidemia de dengue

Após registrar uma epidemia no ano 2023/2024, com 939.453 notificações, 595.732 casos confirmados e 610 mortes, o Estado do Paraná pode registrar uma nova alta expressiva no número de casos de dengue neste novo ciclo. O verão, estação caracterizada pela combinação de chuva e calor, é propício para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença, e pode elevar os números. Boletim divulgado em 17 de dezembro de 2024 já apontava 45.857 notificações no Estado, sendo 5.375 diagnósticos confirmados e dois óbitos. No total, 380 dos 399 municípios paranaenses apresentavam notificações da dengue e 272 tinham casos confirmados.

Sem um plano de comunicação ágil e eficiente, a situação tende a piorar, o que pode refletir em matérias negativas para a SESA na imprensa. É fundamental mostrar, por meio da imprensa, todo o esforço da pasta para combater a dengue no Estado, mediante campanhas sobre a importância de eliminar os criadouros do *Aedes aegypti*, manter os ambientes limpos e sem água parada e tomar a vacina contra a doença (no caso da população elegível definida pelo Ministério da Saúde).

Em outra frente, é importante esclarecer a imprensa sobre os diferentes papéis desempenhados pelas três esferas do SUS (Sistema Único de Saúde) no combate à dengue. A presente licitante tem, no seu DNA, a capacidade de mobilizar os veículos de comunicação e a sociedade na área de controle de doenças, e atuar no gerenciamento de crises como epidemias de dengue.

2 – Superlotação nas unidades de saúde

Uma nova epidemia de dengue pode ocasionar a superlotação das unidades de saúde, gerando críticas da população e dos pacientes que buscam tratamento, inclusive para outras doenças. Esse cenário é um dos piores possíveis, porque a imprensa acaba um dos canais

preferidos da população para denunciar a superlotação e reclamar da falta de atendimento rápido e eficiente. Como prevenção, a equipe da Assessoria de Imprensa vai se antecipar a essa situação, com transparência e informações claras e objetivas, dando orientações corretas de que unidades procurar e em quais condições, como proceder para o atendimento, a abertura de novos leitos e a instalação de tendas para hidratação, por exemplo. Serão distribuídos press releases, boletins, notas e, dependendo da gravidade, haverá coletivas de imprensa para esclarecer sobre a situação e orientar os pacientes quanto ao atendimento de saúde na rede pública, sempre com porta-vozes da SESA devidamente capacitados pela equipe desta licitante.

3 – Escassez de vacinas contra a dengue para a população do Paraná

Somando-se o quantitativo adquirido pelo Ministério da Saúde e as doações feitas pelo laboratório Takeda da vacina Qdenga, o total de doses disponíveis para população brasileira em 2024 e 2025 chega a pouco mais de 15,5 milhões, número insuficiente para garantir uma imunização em massa. Além disso, o Instituto Butantan, de São Paulo, já anunciou que em 2025 terá capacidade para produzir apenas um milhão de doses de sua vacina Butantan-DV.

As secretarias estaduais de Saúde fazem a interface entre os municípios e o Ministério da Saúde no que se refere ao recebimento e distribuição de imunizantes para diversas doenças.

A escassez de doses de vacina contra a dengue pode gerar um verdadeiro “muro de lamentações”, especialmente em municípios com alto número de casos da doença, com riscos à imagem da SESA no que se refere ao gerenciamento dos estoques federais recebidos e as grades de doses para cada prefeitura.

Será necessário que a Assessoria de Imprensa da Secretaria faça um trabalho junto às redações dos veículos de comunicação para esclarecer que a definição dos municípios que recebem doses da vacina cabe exclusivamente ao Ministério da Saúde e não à pasta estadual. Mais do que isso, eventuais remanejamentos de doses ou obtenção de um quantitativo extra junto à União deverão ser divulgados à imprensa paranaense como uma conquista do governo estadual para ampliar a vacinação e, conseqüentemente, a proteção dos cidadãos contra as complicações da dengue.

ANÁLISE DIÁRIA DA IMAGEM

Título: Colégios estaduais do Paraná terão pontos de vacinação a partir da próxima segunda (5)

Data: 1/8

Véículo: Paraná Portal (obs. Este assunto pautou toda imprensa do Paraná no mês)

Resumo: A reportagem mostra a cobertura vacinal no Paraná, a partir do dia 5 de agosto. Serão abertos pontos de vacinação nos colégios estaduais para facilitar a imunização de adolescentes. A ação faz parte de um trabalho conjunto das secretarias de Educação e Saúde.

Impacto: A matéria mostra a importância da cobertura vacinal.

Pontos de Atenção: Apesar da vacinação, atualmente, o Paraná é o 6º estado brasileiro em números absolutos para a cobertura de Influenza, com 2.717.308 doses aplicadas. O objetivo é ampliar essa imunização.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É importante ficar atento à adesão da população à vacinação. Divulgar amplamente se a cobertura foi maior este ano ou se preparar para o questionamento da imprensa se for menor.

Título: Governo lança campanha de prevenção de doenças crônicas e tabagismo

Data: 2/8

Véículo: Jornal Tarobá 1 Edição

Resumo: Agosto marca o início da campanha de prevenção a doenças crônicas e tabagismo, com o governo do Paraná reforçando a promoção da saúde especialmente para os homens.

Impacto: A campanha busca conscientizar sobre hábitos saudáveis, combatendo fatores de risco e reduzindo a mortalidade por doenças crônicas, que afetam mais homens que mulheres.

Pontos de Atenção: Estudos indicam que 80% das mortes por câncer de pulmão estão ligadas ao tabaco, destacando a importância de abandonar o vício para melhorar a qualidade de vida.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa:

Título: Vacinas serão aplicadas em escolas públicas

Véículo: BOA NOITE PARANÁ RPC | GLOBO

Data: 2/8

Resumo: O Governo do Estado anunciou o início da campanha de imunização nas escolas públicas a partir de segunda-feira, porém, ainda não divulgou quais escolas iniciarão a

campanha. A ação é uma parceria entre a Secretaria de Educação e de Saúde e será realizada em escolas municipais, estaduais, creches e berçários, de acordo com a faixa etária dos alunos. As vacinas disponíveis serão contra influenza, pentavalente, pneumocócica, meningocócica, HPV e coqueluche.

Impacto: A intenção da campanha é aumentar a cobertura vacinal, que vem caindo nos últimos anos. Atualmente, qualquer pessoa acima de seis meses de idade pode ser vacinada contra a gripe. No entanto, das quatro milhões de doses enviadas pelo Ministério da Saúde para o Paraná, menos de três milhões foram aplicadas.

Pontos de Atenção: Prestação de serviço importante para divulgação

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É importante divulgar quais escolas vão iniciar a campanha.

Título: SESA alerta para coqueluche

Data: 3/8

Véículo: Difusora Curitiba

Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná está promovendo uma reunião para intensificar o combate à coqueluche, doença que tem preocupado o estado. Diante do expressivo aumento no número de casos e da confirmação de um óbito pela bactéria, a Secretaria realizou uma reunião emergencial com entidades públicas e privadas para estabelecer ações conjuntas de prevenção, como reforço na imunização e cuidados no controle da transmissão da doença.

Impacto: O secretário de estado da saúde, César Neves, explicou que a situação é de alerta, mas ainda não configura tecnicamente um surto. Ele ressaltou a importância da vacinação regular e afirmou que não há falta do imunizante nos postos de saúde.

Pontos de Atenção: O Governo do estado, por meio da Secretaria da Saúde, criou uma força-tarefa com o apoio dos municípios para aumentar as coberturas vacinais de imunizantes que fazem parte do calendário nacional de vacinação, com foco especialmente em crianças e adolescentes.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Interessante levar o secretário em entrevistas de Rádio e TV

Título: Coqueluche preocupa autoridades

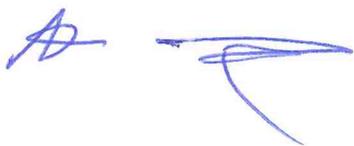
Veículo: CBN Curitiba

Data: 4/8

Resumo: Aumentou o número de casos de coqueluche e foi confirmada uma morte pela bactéria no Paraná. A Secretaria de Estado da Saúde realizou uma reunião nesta quinta-feira junto a entidades públicas e privadas para estabelecer ações conjuntas de prevenção, como reforço na imunização e cuidados no controle da transmissão da doença.

Impacto: A principal forma de proteção contra coqueluche é justamente a vacinação. Em crianças, a imunização começa desde antes do nascimento, com a vacinação da mãe durante a gestação.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É preciso ficar atento com o aumento dos casos, já que pode se transformar numa crise.



Título: Justiça condena Hospital de Clínicas a pagar R\$ 5 mil por danos morais a grávida vítima de violência obstétrica em Curitiba

Data: 5/8

Veículo: CBN Curitiba

Resumo: A Justiça Federal condenou o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR), em Curitiba, a pagar indenização de R\$ 5 mil por danos morais a uma mulher que sofreu violência obstétrica durante o parto. O g1 aguarda resposta da UFPR sobre a decisão.

Impacto: A mulher argumentou que foi vítima de violência obstétrica pelo desrespeito às escolhas e conveniências preestabelecidas no acompanhamento pré-natal, e que a experiência do nascimento de sua filha revelou-se uma traumática luta para fazer valer seus direitos e suas vontades, que não foram respeitadas.

Pontos de Atenção: A violência obstétrica chama atenção. A matéria é uma das mais vistas do G1 Paraná.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É importante dar toda assistência à mulher e deixar claro que o hospital está apurando com rigor o que aconteceu.

Título: Começou a vacinação dentro das escolas públicas do Paraná

Data: 6/8

Veículo: Hora 1 Globo/SP

Resumo: A vacinação de alunos em escolas públicas do Paraná começou, incluindo colégios estaduais, creches e escolas municipais. A expectativa é que mais de três mil instituições participem da campanha.

Impacto: A Secretaria de Saúde decidiu buscar as crianças e adolescentes onde eles estão de segunda a sexta: nas escolas. Os pais já receberam autorização para permitir ou não a vacinação. Em Curitiba, o aviso também já foi feito nas escolas municipais.

Pontos de Atenção: Foram entrevistados: César Neves, secretário de Saúde do Paraná e Beatriz Battistella, secretária de Saúde de *Curitiba*

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Esse tipo de campanha pode render matéria de rede não só na Globo, como em outras emissoras. É importante manter contato permanente com a produção da Rede da RPC.

Título: Paraná confirma mais 27 casos de coqueluche

Data: 7/8

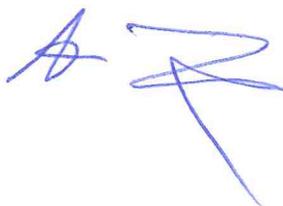
Veículo: Boa Noite Paraná - RPC/Globo

Resumo: O Paraná confirmou 27 novos casos de coqueluche em uma semana, sendo Curitiba a cidade com mais casos da doença. O número de casos de coqueluche no Paraná disparou, com 129 confirmados desde janeiro, em comparação com 17 em todo o ano passado. Curitiba tem o maior número, com 43 casos, seguida por Evair e Ponta Grossa.

Impacto: A notícia deixa em alerta para um provável surto

Pontos de Atenção: A primeira morte pela doença no Brasil desde 2020 também foi registrada no Paraná, a vítima era uma bebê de seis meses que passou onze dias internada em um hospital de Londrina.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Ampliar divulgação de vacinação. Oferecer porta voz para entrevistas.



Título: Bebê cardiopata será levada para Campina Grande do Sul

Data: 8/8

Veículo: MEIO DIA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | GLOBO

Resumo: A matéria relata o drama de uma família de Sarandi cujo filho recém-nascido precisa de uma cirurgia cardíaca complexa que não é realizada em Maringá, onde a família reside. A família recorreu à justiça para conseguir a transferência do bebê para outra unidade de saúde. A Secretaria Estadual de Saúde divulgou que a transferência para o Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul, foi determinada.

Impacto: O Instituto São José realizou pela primeira vez a captação de doação de órgãos para transplante.

Pontos de Atenção: O Paraná se mantém como o estado com maior número de doações de órgãos por milhão de população no país, de acordo com a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Levantar dados sobre transplantes de órgãos realizados no Paraná, órgãos transplantados e importância da doação de órgãos.

Título: Curitiba e Londrina estão sem vagas de UTI Neonatal

Data: 8/8

Veículo: BOA NOITE PARANÁ (PR) | RPC GLOBO

Resumo: Uma família de Sarandi, próxima a Maringá, aguarda ansiosamente por uma vaga em um leito de UTI neonatal em Curitiba ou Londrina. A bebê nasceu com um problema cardiovascular e precisa de uma cirurgia que só é realizada nessas duas cidades do estado. Alice nasceu no Hospital Universitário de Maringá e, um dia depois, teve que ser levada para a UTI neonatal do hospital.

Impacto: Criança recém-nascida espera leito de UTI neonatal.

Pontos de Atenção: A Secretaria de Saúde do Paraná afirmou que a paciente aguarda disponibilidade de e confirmou que todos os leitos de Curitiba e Londrina estavam ocupados e que as demandas são atendidas de acordo com a prioridade de cada caso.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: sugerir à Secretaria que consiga a vaga de UTI imediatamente para a criança.

Título: Bebê cardiopata será levada para Campina Grande do Sul

Data: 9/8

Veículo: MEIO DIA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | RPC GLOBO

Resumo: A criança recém-nascida que precisa de uma cirurgia cardíaca complexa, que não é realizada em Maringá, conseguiu transferência para o Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul, após determinação da justiça.

Impacto: A criança recém-nascida conseguiu transferência para UTI neonatal.

Pontos de Atenção: Foi necessária ação da justiça para que a criança conseguisse vaga na UTI. A Secretaria de Saúde do Paraná afirmou que a paciente aguardava a disponibilidade de leito dentro das prioridades terapêuticas e que todos os leitos de Curitiba e Londrina, onde a cirurgia é realizada, estavam ocupados.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: é importante que a Secretaria de Saúde se mobilize nesses casos para evitar a crise, apesar de sabermos que há falta de leitos, é necessário que a Secretaria se posicione de forma mais ativa.



Título: PR recebe mais 26 mil doses da vacina contra a dengue

Data: 10/8

Veículo: Jornal da Manhã Paraná PR

Resumo: O Paraná recebeu 26.630 novas doses da vacina contra a dengue. Os imunizantes, que fazem parte da sétima remessa enviada pelo Ministério da Saúde (MS) ao Estado, chegaram na última quinta- -feira (8) e estão armazenados no Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar), onde serão separados para envio às Regionais de Saúde nos próximos dias.

Impacto: Seguindo a determinação do Ministério da Saúde, as doses são direcionadas para aplicação em crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos.

Pontos de Atenção: Segundo dados preliminares, o Paraná registra 56.325 doses aplicadas, perfazendo 37,6% das doses recebidas.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É importante abastecer a imprensa com dados. O espaço é garantido.

Título: Comercialização de ostras e mexilhões é liberada em Guaratuba

Data: 10/8

Veículo: Tribuna do Paraná On Line

Resumo: Proibido desde 26 de julho, o consumo de ostras e mexilhões voltou a ser liberado na Baía de Guaratuba, no Litoral do Paraná, nesta sexta-feira (09). A determinação foi publicada pela Secretaria Estadual da Saúde (Sesa), após novas análises da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar).

Impacto: A liberação é importante para os produtores, mas causa desconfiança nos consumidores

Pontos de Atenção: A proibição tinha acontecido por conta da presença de algas tóxicas no litoral. Entretanto, as novas amostras comprovaram que os índices de ficotoxina ácido ocadáico – substância relacionada à presença das algas, estão adequados.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa:

Título: Londrina é a primeira cidade do Brasil a receber consultório do Psicólogos Sem Fronteiras

Data: 11/8

Véículo: RIC Notícias - Record

Resumo: Londrina, no estado do Paraná, tornou-se a primeira cidade brasileira a receber um consultório do movimento Psicólogos Sem Fronteiras, oferecendo atendimentos gratuitos.

Impacto: Londrina tem se destacado como destino para pacientes de diversos estados brasileiros e de países vizinhos, como Paraguai e Argentina, devido à sua localização estratégica e à qualidade dos serviços médicos oferecidos.

Pontos de Atenção: Acompanhar o serviço pioneiro no estado

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Podemos sugerir uma entrevista com porta voz não só em TVs locais, como na Globo: Ana Maria Braga, É de Casa, Encontro.



Título: Helicóptero do Samu falha em resgate de gestante no Paraná

Data: 12/8

Veículo: MEIO DIA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | RPC - GLOBO

Resumo: Um helicóptero do Samu não conseguiu pousar em Rosário do Ivaí, no Paraná, para transferir uma mulher em estado grave após uma cesárea. O bebê segue internado na cidade, enquanto a mãe foi levada para um hospital maior após piora em seu estado de saúde. A mulher está entubada e permanece na UTI, com seu quadro considerado grave.

Impacto: Helicóptero do Samu, que levava a paciente em estado grave após cesária, não conseguiu pousar devido à fumaça no local.

Pontos de Atenção: A mulher foi encaminhada para uma cidade próxima de ambulância e segue em estado grave.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A equipe do Samu registrou a fumaça que impediu o pouso. Há informações sobre o estado da mulher e da crianças. Nesses casos, é importante mostrar o que foi feito pela equipe da saúde e ser transparente em relação à saúde da paciente.

Título: AME deve ser inaugurado neste ano

Data: 12/8/24

Veículo: CBN (1300 AM - PONTA GROSSA) (PR)

Resumo: O Governo do Estado investiu quatorze milhões e quatrocentos mil reais na construção do primeiro Ambulatório Médico de Especialidades Universitário (AME) do Brasil, localizado em Ponta Grossa. A obra, que já alcançou 38% de execução, está vinculada à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e visa atender a população, além de contribuir para a formação profissional dos alunos.

Impacto: O Governo do Paraná investiu quatorze bilhões na construção do primeiro AME Universitário do Brasil

Pontos de Atenção: A previsão de entrega da obra é para o final do ano.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: porta-vozes adequados para a notícia



Título: Acidentes de trânsito custam 36 milhões no Paraná

Data: 13/8

Veículo: Ric Notícias - Record

Resumo: Os acidentes de trânsito no Paraná geraram custos de trinta e seis milhões de reais ao SUS entre os anos de 2022 e 2023, sendo que jovens motociclistas estão entre as principais vítimas. De janeiro a julho deste ano, Foz do Iguaçu registrou 1.977 acidentes com 354 vítimas, das quais 14 pessoas morreram. A grande maioria dos acidentes envolve motos, geralmente em horários de grande fluxo de veículos e também à noite.

Impacto: Os acidentes de trânsito além de fazerem vítimas tem um custo alto.

Pontos de Atenção: As motos são a maioria dos veículos envolvidos nos acidentes

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É fundamental realizar campanhas de conscientização.

Título: Saúde capacita profissionais para aplicar vacina BCG em bebês já na maternidade

Data: 13/8

Veículo: Capital da Tilápia PR

Resumo: Mais mil profissionais da saúde já foram capacitados para aplicar a vacina BCG, que protege contra formas graves da tuberculose, em bebês nascidos em maternidade de alto risco. O objetivo é vacinar os recém-nascidos na própria maternidade, de forma a irem para casa já imunizados.

Impacto: A ação atende a proposta feita pela Secretaria estadual da Saúde (Sesa) na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná (CIB/PR) aos municípios para a implementação da vacina nas 24 maternidades de alto risco pertencentes ao Estado ou que prestam atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Pontos de Atenção: “Estamos dando um novo passo no fortalecimento de uma rede assistencial, garantindo maior proteção e cobertura vacinal”, diz o secretário estadual da Saúde, Cesar Neves. “A tuberculose é uma das mais antigas ameaças à saúde pública. Após a aplicação da vacina demora algum tempo para que o sistema imune esteja apto, por isso é importante essa nova dinâmica”.

Título: Rede estadual começa a fornecer remédio com canabidiol

Data: 14/8

Veículo: BOM DIA PARANÁ - | EPC GLOBO

Resumo: A Secretaria Estadual de Saúde do Paraná começou a disponibilizar gratuitamente o primeiro medicamento à base de cannabis nas farmácias do estado. Este medicamento é destinado, inicialmente, a pessoas diagnosticadas com esclerose múltipla, uma doença autoimune que afeta o sistema nervoso central.

Impacto: Os requisitos para o uso do medicamento à base de cannabis medicinal incluem ter mais de dezoito anos, diagnóstico de esclerose múltipla, exames específicos que comprovem a doença e suas consequências, cópia de documento de identidade ou certidão de nascimento, prescrição médica preenchida, cópia do comprovante de residência em nome do paciente ou de um responsável, declaração de residência e cópia do cartão nacional de saúde, a carteirinha do SUS.

Pontos de Atenção: A liberação do medicamento foi possível graças a um decreto do governo estadual, permitindo sua distribuição em 22 farmácias localizadas em diversas regionais de saúde do Paraná, incluindo um centro em Curitiba próximo à Praça Carlos Gomes.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É preciso ter atenção a este serviço, já que o tema divide muito a população. O medicamento à base de cannabis é importante aliado da ciência.

Título: Doação de plaquetas são fundamentais

Veículo: TÁ NA HORA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | SBT

Data: 14/8

Resumo: O Hemocentro tem realizado um trabalho crucial na coleta de plaquetas, componentes essenciais para pacientes em tratamento contra o câncer, aqueles que se submetem a cirurgias invasivas ou enfrentam casos graves de dengue.

Impacto: Atualmente, o estoque está normalizado, mas a unidade, que atende a onze cidades, está sempre em busca de novos doadores. Os requisitos para doação incluem ter entre dezoito a sessenta e nove anos, possuir um bom acesso venoso e um número compatível de plaquetas.

Título: Pronto-socorro de hospitais de Curitiba estão com restrição

Data: 15/8

Veículo: Bom Dia Paraná – EPC Globo

Resumo: Em Curitiba, alguns hospitais públicos estavam com restrição de atendimento devido à grande demanda no pronto-socorro.

Impacto: O impacto dessa restrição é negativo. Quem precisa quer saber qual unidade funciona.

Pontos de Atenção: A longo prazo, tanto o pronto-socorro quanto a maternidade do Hospital São José devem passar por reformas para melhor atender o público.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A situação dos hospitais está sendo monitorada para verificar como se desenvolverá.

Título: Vacinação em escolas é prorrogada até dia 31 de agosto

Veículo: MEIO DIA PARANÁ - NOROESTE (PR) | GLOBO |

Data: 15/8

Resumo: A vacinação nas escolas foi prorrogada até o dia 31 de agosto. A ação acontece a partir da autorização dos pais, após a assinatura de um termo. O objetivo é aplicar mais vacinas nos adolescentes e jovens que estão matriculados na rede estadual e municipal.

Impacto: A prorrogação da vacinação é uma oportunidade para quem não se vacinou colocar a carteirinha em dia.

Pontos de Atenção: Essa é uma campanha entre as secretarias de Educação e Saúde do Governo do Estado, e o principal objetivo é proteger os estudantes contra diversas doenças e levar a conscientização sobre a importância da vacinação e de manter a carteirinha sempre atualizada.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A campanha está sendo amplamente divulgada, oportunidade para “vender” o secretário na mídia.

16 Agosto/2024

Título: Vacina nas escolas: Começou a imunização dos estudantes

Veículo: Tempo Quente Londrina (PR) Bandeirantes

Data: 16/08/24

Resumo: A campanha "Vacina nas Escolas" foi iniciada, envolvendo cinquenta e quatro unidades básicas de saúde que atenderão os colégios estaduais para a imunização dos estudantes. A imunização no Colégio Carlos de Almeida, localizado no Conjunto Lindoia, destacou-se com a participação de alunos como Edson, do nono ano, que foi o primeiro a ser vacinado contra a gripe. A iniciativa é uma parceria da Secretaria Municipal de Saúde com o governo do Estado, visando aproximar-se do público jovem e aumentar a cobertura vacinal.

Impacto: Positivo, pois mostra à população que a secretaria está preocupada com a saúde das pessoas, em especial os jovens, e que está realizando ações para prevenção de doenças.

Pontos de atenção: Nenhum. O porta-voz, Felipe Machado, secretário municipal de saúde, foi entrevistado e falou muito bem com a imprensa, mostrando-se bastante envolvido com a ação e sabendo falar sem titubear na entrevista.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Ações positivas como esta devem sempre ser divulgadas ao máximo, em especial, para os principais veículos de TV e Rádio das cidades do Paraná. Especialmente quando há porta-vozes de qualidade, como foi o caso nessa matéria.

Título: Medicamento para tratamento de artrite está em falta no Paraná

Veículo: Meio Dia Paraná - Noroeste (PR) | Globo

Data: 16/08/24

Resumo: O medicamento para artrite, distribuído gratuitamente no estado, está em falta. Ao todo 6.371 pessoas recebem o remédio do estado, que está em falta desde julho. Segundo a Secretaria Estadual da Saúde, a responsabilidade pelo fornecimento desse remédio é do Ministério da Saúde. Em nota, a pasta diz que houve duas licitações que não tiveram lances para a compra desse remédio, e que um novo pregão, que estava agendado para o dia 16 de julho, precisou ser reagendado. A promessa é que ele aconteça agora na segunda quinzena de agosto. Até lá, a pasta disse que vai substituir o equipamento por um biossimilar.



Impacto: Negativo, pois mostra a ineficiência das autoridades em prover um remédio que é distribuído gratuitamente na rede do estado, do qual muitos pacientes dependem.

Pontos de atenção: Embora, aparentemente, a culpa pela falta do medicamento não parece ser da secretaria, para o telespectador fica a impressão de que a secretaria está “jogando a culpa” para o Ministério da Saúde.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Talvez uma melhor resposta para a reportagem poderia ser que, devido a motivos técnicos, as licitações necessárias para a aquisição dos medicamentos acabou não ocorrendo no prazo correto, o que levou ao desabastecimento. Também faltou informar como a secretaria poderia ajudar nesse caso, se depende exclusivamente do ministério, ou se o estado poderia fazer alguma ação de emergência para ajudar os pacientes que necessitam do remédio.

Título: Hospitalizações por síndrome respiratória aguda diminuem 20,7%

Veículo: Jornale (PR) |

Data: 17/08/24

Resumo: Nos oito primeiros meses deste ano, 14.746 pessoas foram internadas no Paraná em razão da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), doença respiratória que afeta os pulmões e causa uma série de sintomas graves, levando o indivíduo ao internamento. No mesmo período do ano passado esse número foi de 18.617 hospitalizações, 3.871 a mais em relação a 2024, ou seja, houve um queda de 20,79%. As informações são do Informe “Vírus Respiratórios da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa)” publicado mensalmente. Dos 14.746 casos, 1.540 (10,4%) foram confirmados para Influenza, 86 como SRAG por outros agentes etiológicos (0,6%), 1.335 como SRAG por Covid-19 (9,1%), 3.855 como SRAG por outros vírus respiratórios (26,1%), 1.310 estão em investigação aguardando confirmação laboratorial (8,9%) e 6.620 como SRAG não especificado, que é quando internou pela doença mas não teve coleta ou não houve identificação do vírus (44,9%). As internações ocorreram em todo o Paraná. Das 22 Regionais de Saúde, cinco delas tiveram internamentos em todos os municípios: as regionais de Paranaguá, Metropolitana de Curitiba, Ponta Grossa, Irati e União da Vitória. Nas Regionais de Paranaíba e Ivaiporã, 15 e 13 municípios, respectivamente, não contabilizaram casos de SRAG por vírus respiratórios ou óbitos.

Impacto: Positivo, pois mostrou a eficiência das autoridades em diminuir o número de internações, embora ainda continue alto.

Pontos de atenção: Nenhum.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Nesses casos, quando os dados são positivos, é sempre interessante ofertar um porta-voz para a imprensa, de modo a caracterizar e reafirmar ainda mais que o trabalho da secretaria está sendo realizado e obtendo resultados.



Título: Governo do Estado investe na construção de cinco novos hospitais na RMC e Litoral

Veículo: A Gazeta Metropolitana (PR)

Data: 18/08/24

Resumo: O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), está investindo na construção de cinco novos hospitais municipais na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e no litoral paranaense. As novas unidades ficam localizadas em Colombo, Pinhais, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais e Guaratuba. Ao todo, as obras recebem mais de R\$ 381 milhões, contando com aporte estadual, municipal e Parceria Público-Privada (PPP). Além deles, há obras de hospitais em mais cidades do Interior.

Segundo o secretário da Saúde, César Neves, as estruturas fazem parte do Plano de Governo em regionalizar a saúde e aproximar os serviços das pessoas. “Essas obras reforçam a ideia da regionalização da saúde, desafogando os serviços da Capital, que é a referência de procedimentos de alto custo e alta complexidade. Os paranaenses vão deixar de se deslocar muitos quilômetros para buscar por um atendimento, porque esses novos hospitais irão viabilizar serviços mais perto da casa do cidadão”, disse.

Impacto: Positivo, pois mostra à população que a secretaria está investindo em mais hospitais para a população do estado.

Pontos de atenção: Nenhum. A matéria contou com entrevista do secretário e contém informações precisas e excelentes para a população.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Não sei se foi o caso, mas em uma notícia positiva como essa sempre é interessante realizar uma coletiva de imprensa para mostrar o investimento e o andamento das obras, dando estimativas de quando os hospitais estarão prontos para servir as comunidades de cada cidade.

Título: Primeiro do País, AME Universitário de Ponta Grossa será finalizado ainda em 2024

Veículo: Tribuna do Oeste (PR)

Data: 19/08/24

Resumo: O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Universitário de Ponta Grossa, nos Campos Gerais, já atingiu 36% de execução, segundo a última medição da Diretoria de Obras da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). A unidade está vinculada à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e será o primeiro AME Universitário do Brasil. A previsão é que a obra seja finalizada até o fim deste ano. “Mais uma vez o Paraná sai na frente, com essa estrutura que será a primeira do País, graças a essa parceria junto com a Universidade, um marco inédito no Brasil, que mostra o quanto a saúde é tratada com seriedade no Paraná, com apoio irrestrito do nosso governador Ratinho Junior”, disse o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

Os AMEs são destinados ao atendimento multiprofissional especializado, além de serviços de apoio e diagnóstico dentro das Linhas de Cuidado e especialidades prioritárias no Sistema Único de Saúde (SUS) Estadual. As unidades ambulatoriais são gerenciadas pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde, por meio do Programa Estadual de Qualificação dos Consórcios Intermunicipais (QualiCis) criado pela Sesa, otimizando e potencializando recursos estaduais e municipais, fortalecendo a regionalização dos serviços de saúde.

Impacto: Positivo. A matéria contou com entrevista do secretário e mostrou que a secretaria e o estado estão realizando benefícios para a população da cidade.

Pontos de Atenção: Nenhum

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Não sei se foi o caso, mas em uma notícia positiva como essa sempre é interessante contemplar a possibilidade de uma coletiva de imprensa para mostrar o investimento e o andamento das obras, dando estimativas de quando os hospitais estarão prontos para servir as comunidades de cada cidade.

Título: Dengue no Paraná

Veículo: Band Cidade (PR) - Bandeirantes

Data: 20/08/24

Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde divulgou hoje o primeiro boletim epidemiológico da dengue para o novo período sazonal da doença. Foram registrados 487 novos casos e nenhuma morte no Paraná. Além disso, houve 3.339 notificações. Neste período, também foram registrados dez novos casos de Chikungunya e 32 notificações da doença no estado. Não foram notificados nem confirmados casos de Zika vírus no Paraná. O estado manteve a liderança no ranking nacional de realização de consultas pré-natais pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados mostram que 87% das gestantes passaram por consultas.

Impacto: Positivo. Embora o assunto pareça ser negativo, a matéria mostra a eficiência da secretaria ao produzir e divulgar o boletim epidemiológico da doença.

Pontos de atenção: Nenhum. Como é a divulgação de um boletim, a notícia está completa, com o que foi oferecido de informação pela secretaria.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Neste caso não há muito o que fazer além da divulgação normal do boletim via release para a imprensa. Se os dados forem positivos, poderia ser ofertado um porta-voz para entrevistas.

Título: Região confirma 44 casos de dengue no 1 boletim do novo ciclo

Veículo: Tribuna do Norte (PR) |

Data: 21/08/24

Resumo: A região da 16ª Regional de Saúde de Apucarana inicia o ciclo epidemiológico da dengue com 44 casos registrados da doença, sendo 35 no município sede. Os números constam do primeiro boletim epidemiológico da do novo período sazonal da doença publicado nesta terça-feira (20) pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa).

De acordo com o informe da Coordenadoria Estadual de Vigilância Ambiental, foram registrados 487 novos casos de dengue em todo estado nenhum óbito. O Paraná contabiliza ainda 3.739 notificações, sendo que 2.403 casos estão em investigação.

Na região, além de Apucarana, há casos confirmados de dengue em São Pedro do Ivaí (5), Califórnia (1), Grandes Rios (1), Jandaia do Sul (1) e Sabáudia.

Impacto: Negativo. Embora a matéria mostre a eficiência da secretaria em providenciar os dados sobre dengue, a matéria foi dado de forma negativa, como se os casos já estivessem altos ou em crescimento.

Pontos de atenção: Matérias sobre dados de doenças podem ser positivas ou negativas, dependendo da forma como são escritas. Nesse caso, a eficiência da secretaria é entendida do mesmo modo. Contudo, se o caso for de dados que sejam mais positivos do que dados anteriores, isso deve ser destacado de alguma forma, pois ai pode induzir a imprensa a escrever a matéria pelo lado positivo.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Sempre destacar dados positivos do boletim, comparados com dados anteriores. O número de casos diminuiu? Os tratamentos estão em dia? A população está bem assistida embora o número de casos tenha subido? Sempre destacar o positivo antes do dado negativo.

Título: Primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas soma mais de 86 mil doses aplicadas

Veículo: Oeste Informa (PR) |

Data: 22/08/24

Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) divulgou um balanço da primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas estaduais e municipais, realizada entre 5 e 16 de agosto. A iniciativa, que faz parte das estratégias para reforçar a cobertura vacinal no Paraná, registrou a aplicação de 86.121 doses de vacinas e a avaliação de 197.185 carteirinhas de vacinação. A ação foi prorrogada e segue até dia 31.

Durante essa primeira fase, a vacinação foi realizada em 947 escolas estaduais, o que representa 45,31% das unidades. Além disso, outras 515 escolas estaduais já têm a vacinação agendada, totalizando 1.462 unidades atendidas, correspondendo a 69,95% do total de instituições deste tipo no Paraná.

“Tivemos uma adesão importante durante essa primeira etapa de imunização nas escolas. Agora, é preciso incentivar ainda mais para garantir que nossos jovens estejam protegidos contra doenças preveníveis”, destacou o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Nenhum.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Sempre destacar dados positivos do balanço, especialmente se forem melhores do que os anteriores.

23 - Agosto/2024

Título: Liberação de mosquitos que combatem a dengue começa semana que vem

Veículo: Tá na Hora Paraná (PR) – Foz do Iguaçu - SBT

Data: 23/08/24

Resumo: A cidade está empenhada no combate ao *Aedes aegypti*. Os mosquitos infectados com *Wolbachia* serão soltos na próxima semana. O trabalho de soltura dos VBI, como estão sendo chamados, começa já a partir desta segunda-feira, às oito horas da manhã. Esse é o horário marcado para que engenheiros e técnicos envolvidos nessa ação se reúnam em frente ao Horto Municipal de Foz do Iguaçu e, de lá, partam para a primeira rota de soltura desses insetos. O primeiro bairro a ser beneficiado é o Jardim Panorama. A expectativa é que, só na primeira semana de trabalho, sejam soltos 1,3 milhão de mosquitos. Vale lembrar que esses mosquitos são inofensivos para a saúde humana. No entanto, eles causam o efeito contrário nos mosquitos *Aedes aegypti*, que ainda têm capacidade de transmitir dengue, zika e chikungunya.

Foi mencionado que todo esse trabalho foi previamente discutido e acordado com os moradores, que aceitaram que Foz do Iguaçu e esses bairros participassem dessa experiência. Há uma grande expectativa para que essa iniciativa seja bem-sucedida e contribua significativamente para combater o mosquito transmissor de dengue, zika e chikungunya.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: O nome da secretaria não foi citado, embora tenha sido mencionado o trabalho preventivo necessário para essa ação.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Se a matéria foi produzida por material enviado pela secretaria, certificar-se de colocar o nome da secretaria em citações importantes dentro do material enviado, para que aumente a chance de ser mencionado.

Título: Saúde: Qualificação da fila de exames e cirurgias eletivas agiliza atendimentos

Veículo: O Paraná (PR) |

Data: 23/08/24

Resumo: A qualificação das filas de espera de cirurgias e exames especializados, iniciada em maio pela Central Estadual de Regulação Ambulatorial, resultou em uma redução de usuários na espera do SUS (Sistema Único de Saúde) para esses procedimentos. A ação, que segue em andamento até maio de 2025, consiste em reavaliação das necessidades, instituição de

protocolos e guias de encaminhamento, desenvolvimento de estratégias para diminuir a fila, além de melhorar a comunicação com os usuários. O objetivo da força-tarefa é reduzir o número de pacientes que aguardam em fila de espera e agilizar o acesso da população aos procedimentos. A ação desenvolvida pela Sesa (Secretaria de Estado da Saúde) visa melhorar o fluxo e reduzir a espera para consultas, exames especializados e cirurgias eletivas. “Uma das missões que ficaram no período pós-pandêmico era dar transparência e, principalmente, um matriciamento para qualificar as nossas filas de espera”, ressaltou o secretário de Estado da Saúde, Cesar Neves. A reavaliação consiste em verificar se o paciente está cadastrado em uma só fila, se o procedimento do cadastro já foi realizado, se o paciente já realizou algum outro procedimento que excluiu a necessidade do que estava prescrito, se o hospital indicado oferece todos os recursos necessários, dentre outros eventos que possam fornecer algum tipo de informação que evite um cadastro desatualizado. Segundo dados oficiais da Care (Central de Acesso à Regulação) do Paraná, 91.307 pacientes possuíam indicação de cirurgia eletiva no Estado no começo de maio, quando o mapeamento foi iniciado. Com a qualificação, o número de pacientes que aguardam pelo procedimento há mais de uma no passou para 58.267. A diferença é porque eles realizaram as cirurgias nesse período ou tiveram seus registros reclassificados, com casos acumulados desde 2014.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Nenhum.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A matéria é sobre dado positivo e contou com a participação do porta-voz. Mostra o empenho da secretaria em suas ações e com a qualidade de atendimento da população.

Título: Paraná tem a terceira menor taxa de mortalidade infantil do Brasil

Veículo: Gazeta Regional (PR)

Data: 24/08/24

Resumo: O Paraná tem a terceira menor taxa de mortalidade infantil do Brasil, de acordo com o estudo Projeções de População do IBGE, com dados do Censo Demográfico 2022, divulgado nesta quinta-feira (22). A taxa de mortalidade de meninos e meninas é de 10,7/mil nascidos vivos (NV), atrás apenas do Rio Grande do Sul, com 8,8/mil, e Santa Catarina, com 9,6/mil. A média nacional é de 12,4/mil. Nesse universo, o Paraná também tem a segunda menor taxa de mortalidade dentro de um recorte específico: a taxa de mortalidade de crianças do sexo feminino é de 9,1/mil, atrás apenas de 8,5/mil do Rio Grande do Norte, também do sexo feminino. Entre meninos, a taxa paranaense é de 11,3/mil, atrás de Espírito Santo (11,2/ mil), Santa Catarina (10,3/mil), Rio Grande do Sul (10,6/mil) e Distrito Federal (10,1/mil). As taxas foram contabilizadas pelo estudo a partir de do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/Datasus) do Ministério da Saúde, população enumerada por idade e sexo do Censo Demográfico, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC/ Datasus/MS) e Pesquisa do Registro Civil. Ela abrange a mortalidade de crianças com até um ano de idade. De acordo com o IBGE, a taxa nacional de mortalidade infantil recuou de 28,1 óbitos por mil nascidos vivos em 2000 para 12,4 óbitos por mil NV em 2023, sendo, 13,4/mil entre meninos e 11/mil entre meninas. No Paraná, o avanço foi de dez pontos percentuais nesse período, de 20,1/mil para 10,7/mil. De acordo com a análise de longo prazo, a taxa nacional vai recuar para 5,8/mil em 2070. No Paraná o indicador será ainda melhor, de 5,4/mil, sendo 5,8/mil entre homens e 5,1/mil entre mulheres.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: O nome da secretaria não foi citado, embora tenha sido mencionado o trabalho preventivo necessário para essa ação.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Se a matéria foi produzida por material enviado pela secretaria, certificar-se de colocar o nome da secretaria em citações importantes dentro do material enviado, para que aumente a chance de ser mencionado.

25 - Agosto/2024

Título: Startup apoiada pelo Governo produz digitalmente próteses faciais e biomodelos

Veículo: Gazeta do Paraná (PR)

Data: 25/08/24

Resumo: Passar por um trauma facial ou mesmo por uma cirurgia em decorrência de um câncer de pele no rosto pode necessitar de extração parcial ou total do nariz, orelha ou olho de um paciente. Situação que pode deixar sequelas estéticas e psicológicas, mas que podem ser minimizadas com o uso de próteses faciais de silicone, um dispositivo assistido essencial para a recuperação psicoemocional destes pacientes. Com o objetivo de substituir um procedimento antes moroso e realizado manualmente, empresas vêm investindo em inovação para tornar este processo mais ágil e acessível. Este foi um dos motivos que contribuiu para que a startup Regenera fosse aprovada a participar do Programa Centelha. O programa, realizado com recursos da Fundação Araucária e da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora. O trabalho realizado pela startup substitui alguns procedimentos manuais necessários quando o trabalho é realizado por um protesista, por operações virtuais para casos de próteses nasais, auriculares e óculo-palpebrais tomando como base uma digitalização da face do paciente que possibilita esculpir a prótese virtualmente, projetar um molde para silicone partindo desta geometria e fabricar o molde usando impressão 3D.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: O nome da secretaria não foi citado.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Se a matéria foi produzida por material enviado pela secretaria, certificar-se de colocar o nome da secretaria em citações importantes dentro do material enviado, para que aumente a chance de ser mencionado.

Título: Força-tarefa de vacinação nas escolas já aplicou mais de 86 mil doses

Veículo: Agora Litoral (PR) |

Data: 25/08/24

Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) divulgou um balanço da primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas estaduais e municipais, realizada entre 5 e 16 de agosto. A iniciativa, que faz parte das estratégias para reforçar a cobertura vacinal no Paraná, registrou a aplicação de 86.121 doses de vacinas e a avaliação de 197.185 carteirinhas de vacinação. A ação foi prorrogada e segue até dia 31.

Durante essa primeira fase, a vacinação foi realizada em 947 escolas estaduais, o que representa 45,31% das unidades. Além disso, outras 515 escolas estaduais já têm a vacinação agendada, totalizando 1.462 unidades atendidas, correspondendo a 69,95% do total de instituições deste tipo no Paraná.

Nas escolas municipais, a imunização foi concluída em 1.769 unidades, com outras 684 escolas já agendadas, atingindo um total de 2.453 (47,65%).

“Tivemos uma adesão importante durante essa primeira etapa de imunização nas escolas. Agora, é preciso incentivar ainda mais para garantir que nossos jovens estejam protegidos contra doenças preveníveis”, destacou o secretário de Estado da Saúde, César Neves.

De acordo com o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, a vacina também ajuda a garantir a presença escolar. “Aluno doente é aluno ausente. Sabemos que, muitas vezes, doenças infecciosas podem levar a ausências, impactando o aprendizado dos alunos ou comprometendo a saúde dos demais estudantes. Vacinar reduz o risco de surtos e, conseqüentemente, a necessidade de faltar às aulas”, afirmou.

A vacinação é realizada com a autorização dos pais ou responsáveis, mediante a assinatura de um termo de consentimento. Antes de cada aplicação, as equipes de saúde revisam a carteirinha do estudante para identificar quais vacinas ele poderá tomar.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Nenhum.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Ao divulgar dados positivos é sempre importante sugerir um porta-voz, para ampliar ainda mais a qualidade de informação e, conseqüentemente, mais espaço para a notícia.

Título: Morte causada por coqueluche é confirmada em Curitiba

Veículo: Boa Noite Paraná (PR) | Globo

Data: 26/08/24

Resumo: A Secretaria de Saúde de Curitiba confirmou a morte de uma criança devido a coqueluche na semana passada. O bebê, com menos de seis meses, faleceu no dia 18 de agosto, e a confirmação da doença foi feita por exames laboratoriais no dia 22. A coqueluche, embora não tenha sido a causa direta da morte, desencadeou complicações respiratórias que levaram ao óbito. Este caso é um dos 71 registrados em Curitiba, parte dos mais de 220 casos no Paraná. Além disso, houve um aumento no número de casos de doenças respiratórias em várias cidades do estado, incluindo São José dos Pinhais, que registrou dez casos e três internações por coqueluche. As oscilações climáticas recentes têm mantido as autoridades de saúde em alerta para outras doenças respiratórias, principalmente gripe e COVID-19. Em São José dos Pinhais, 155 pessoas foram atendidas com sintomas respiratórios neste mês, um aumento de 50% em relação a julho. Curitiba também viu um aumento de 20% nos atendimentos por casos respiratórios entre 4 e 17 de agosto, com 40 mortes registradas por doenças respiratórias e 31 por influenza.

Os órgãos de saúde enfatizam a importância da vacinação contra essas doenças, disponíveis na rede pública, e outras medidas preventivas como lavagem das mãos e manutenção de ambientes arejados para evitar a propagação.

Impacto: Negativo. Anúncio de morte, principalmente de crianças, sempre é impacto negativo.

Pontos de atenção: Embora a notícia seja negativa, nota-se que a secretaria informou de forma correta, e a sensação é que o óbito não ocorreu por ineficiência das autoridades sanitárias. Contudo, a notícia também diz sobre o aumento de casos.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Embora negativa, a notícia trouxe de forma correta os dados da secretaria. É importante checar os dados que são passados à imprensa, especialmente em casos de morte. Se a secretaria já tinha ou tem ações para tentar conter o número de casos em crescimento, esse era o momento de sugerir essa informação para a matéria.



Título: Desabastecimento nacional deixa Ponta Grossa sem vacina infantil contra Covid-1

Veículo: Meio Dia Paraná – Ponta Grossa (PR) Globo

Data: 27/08/24

Resumo: Pais e mães que têm filhos precisando se vacinar contra a COVID-19 estão enfrentando dificuldades para encontrar as doses nos postos de saúde do Paraná. As vacinas, adquiridas pelo Ministério da Saúde e distribuídas aos estados e municípios, estão em falta, especialmente para crianças de seis meses a menos de cinco anos. A Secretaria Estadual de Saúde do Paraná informou que recebeu 4 mil doses na semana passada, que foram distribuídas entre todas as regionais do estado. Cada município é responsável por definir a estratégia de vacinação para otimizar a aplicação dessas doses.

O Ministério da Saúde explicou que a vacina para COVID-19 destinada a bebês pode ser fornecida de duas formas: pronta para aplicação em seringa ou em frascos que permitem o fracionamento da dose. No entanto, as seringas prontas são apenas para pessoas acima de doze anos, o que contribuiu para o desabastecimento das doses infantis. Esses problemas causaram falta de abastecimento em todo o país, mas o Ministério da Saúde assegurou que novas doses chegarão em breve e que uma nova compra de vacinas atualizadas para a variante XBB, que afeta principalmente crianças, está sendo preparada.

Enquanto isso, a situação da vacinação contra a gripe é oposta, com doses sobrando e falta de procura pela vacinação. A Prefeitura de Ponta Grossa reportou que a cobertura vacinal contra a gripe está em 46%. Com a chegada de temperaturas mais frias, aumenta a importância de se vacinar contra a gripe para evitar a propagação do vírus em ambientes fechados. A cidade oferece vacinação em unidades de saúde e através de um ônibus da vacina, que tem programação específica para facilitar o acesso da população à vacinação.

Impacto: Negativo.

Pontos de atenção: A matéria conta com a informação da secretaria de saúde do estado sobre 4 mil vacinas que foram distribuídas pela rede municipal. Contudo, não há resposta sobre os atrasos. Deixa a impressão para o telespectador que, embora tenha feito algo, a secretaria não sabe por que o desabastecimento está ocorrendo.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Nesses casos, é sempre tentar dar uma resposta à causa do acontecimento e depois citar as ações positivas que já estão sendo feitas para sanar o problema.

Título: Alta nos casos de doenças respiratórias no PR

Veículo: Meio Dia Paraná – Ponta Grossa (PR) Globo

Data: 27/08/24

Resumo: As consequências do frio no organismo incluem um aumento no número de doenças respiratórias no Paraná. No início do ano, foram registrados casos de influenza, e esse número disparou, chegando a 1.540, evidenciando a relação com a época fria. Ana Flávia Silva, em frente a uma unidade de saúde, destacou a importância da vacinação contra a influenza, disponibilizada gratuitamente nas unidades de saúde, especialmente para crianças e idosos, que são mais afetados por doenças respiratórias. Os casos de influenza no Paraná aumentaram mês a mês, com um pico nos meses mais frios, junho e julho, refletindo a sazonalidade da doença. Além da influenza, o Paraná também registrou um aumento nos casos de Covid-19 de janeiro a julho. A Secretaria de Saúde do estado enfatizou a importância da prevenção, especialmente durante os meses mais frios, quando as temperaturas mais baixas e os ambientes mais fechados facilitam a propagação de vírus respiratórios. Recomenda-se manter os ambientes ventilados, evitar aglomerações, manter higiene das mãos e a vacinação contra influenza e Covid-19, disponível em todas as unidades de saúde.

Impacto: Negativo.

Pontos de atenção: Embora a notícia seja negativa, nota-se que a secretaria foi ouvida e disse que enfatiza a importância da prevenção às doenças respiratórias.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Embora negativa, a notícia trouxe de forma correta os dados da secretaria. É importante checar os dados que são passados à imprensa, especialmente em notícias sobre alta de novos casos.

28 - Agosto/2024

Título: Vacina é fundamental

Veículo: Tribuna do Paraná (PR)

Data: 28/08/24

Resumo: Um bebê de três meses morreu em Curitiba vítima de coqueluche. A morte da criança ocorreu no dia 18 de agosto, mas foi somente confirmada nesta segunda-feira (26) pela prefeitura após exames de laboratório.

Segundo a administração municipal, a vítima nasceu prematura com 27 semanas de gestação e tinha comorbidades. Essa foi a segunda morte pela doença em 2024, um bebê de seis meses faleceu em julho em Londrina, na região norte.

A última morte havia sido registrada em 2019, em Ponta Grossa, na região dos Campos Gerais. Nesta semana Curitiba registrou 18 mil casos de gripe, covid e Coqueluche.

Coqueluche tem 223 casos confirmados no PR

O Paraná confirmou 223 casos de coqueluche neste ano, segundo a Secretaria Estadual da Saúde (Sesa). Somente em Curitiba e Região Metropolitana foram 131 ocorrências.

A maioria das ocorrências, 82 no total, está concentrada em crianças na faixa etária entre 0 a 11 anos, mas também há grande incidência da doença em crianças e jovens entre 12 a 18 anos, com 56 casos. Em 2023, em todo o Paraná, foram registrados apenas 17 casos de coqueluche.

Impacto: Negativo. Notícia de morte, ainda mais de criança é sempre negativo. Contudo a participação da secretaria na matéria é positiva para o órgão.

Pontos de atenção: Nenhum.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A matéria cita a secretaria como fornecedora de dados oficiais sobre a doença e como órgão confirmador do óbito. Isso demonstra a autoridade da secretaria em assuntos como esse.

Título: Sesa confirma mais 305 casos de dengue no Paraná

Veículo: Tribuna do Norte (PR) Globo

Data: 28/08/24

Resumo: Matéria sobre a confirmação de mais 305 casos de dengue em todo o Paraná. Secretaria aparece como fonte de dados e de dicas para prevenção e combate à doença e a proliferação do mosquito.

Impacto: Negativo.

Pontos de atenção: Embora a notícia seja negativa, nota-se que a secretaria foi ouvida, aparece como autoridade no assunto e dando dicas para prevenção e combate ao mosquito da dengue. A impressão é que a secretaria se preocupa e trabalha para melhorar a saúde da população.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Embora negativa, a notícia trouxe de forma correta os dados da secretaria. É importante checar os dados que são passados à imprensa, especialmente em notícias sobre alta de novos casos.



Título: Tabagismo: de cada 100 pessoas com mais de 18 anos, cerca de 14 são fumantes no Paraná

Veículo: Bem Paraná (PR)

Data: 29/08/24

Resumo: No Paraná, o tabagismo está presente na vida de 14,6% dos paranaenses, com mais de 18 anos. O dado é a última Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, a mais recente sobre tabagismo. O estudo considera como tabaco e derivados cigarro, charuto, cigarrilha, cachimbo, cigarros de cravo e narguilé ou produtos derivados do tabaco que não fazem fumaça, como fumo para mascar ou rapé. Os números foram divulgados nesta quinta-feira, 29 de agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo.

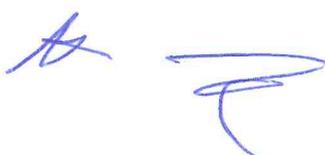
Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), o fumo é responsável por 71% das mortes por câncer de pulmão, 42% das doenças respiratórias crônicas e aproximadamente 10% das doenças cardiovasculares, além de ser fator de risco para doenças transmissíveis, como a tuberculose.

A Secretaria estadual da Saúde (Sesa) chama a atenção de toda a população, especialmente as gestantes, sobre os malefícios do fumo. Com o tema “Tabagismo – os danos para a gestação do bebê”, a data reforça a importância da conscientização e ainda incentiva o tratamento contra a dependência.

“As equipes têm trabalhado intensamente na conscientização para os males do tabaco. O tabagismo desponta como causa de primeira linha para várias neoplasias. Nosso programa e campanha estão espalhados por todo o Paraná e de fácil acesso a toda a população. Juntos venceremos essa luta”, disse o secretário de Estado da Saúde, Cesar Neves.

A Sesa lançou neste mês a campanha estadual Agosto Azul para a conscientização da população masculina da importância em manter hábitos de vida mais saudáveis. Com o tema “Prevenção de Doenças Crônicas e Tabagismo”, chamando a atenção dos homens para a importância do abandono do vício. Além disso, a Secretaria iniciou a oferta de tratamento do tabagismo para servidores/colaboradores, como uma das ações que visa contribuir na promoção da saúde do servidor.

Impacto: Negativo



Pontos de atenção: Embora o assunto seja negativo, a participação da secretaria é bastante positiva dentro da matéria, com informações sobre as ações realizadas contra o tabagismo, as dicas e tudo que envolve a conscientização dos fumantes para largarem o vício.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Embora a matéria seja sobre um vício negativo, a secretaria aparece de forma positiva, tanto com dados como com o porta-voz.

Título: Saiba como ter acesso ao programa de auxílio para quem pretende deixar de fumar

Veículo: Diário dos Campos (PR)

Data: 29/08/24

Resumo: A Secretaria estadual da Saúde (Sesa) chama a atenção de toda a população, especialmente as gestantes, sobre os malefícios do fumo, especialmente nesta quinta-feira (29), Dia Nacional de Combate ao Fumo. Com o tema “Tabagismo – os danos para a gestação do bebê”, a data reforça a importância da conscientização e ainda incentiva o tratamento contra a dependência.

A Sesa lançou neste mês a campanha estadual Agosto Azul para a conscientização da população masculina da importância em manter hábitos de vida mais saudáveis. Com o tema “Prevenção de Doenças Crônicas e Tabagismo”, chamando a atenção dos homens para a importância do abandono do vício. Além disso, a Secretaria iniciou a oferta de tratamento do tabagismo para servidores/colaboradores, como uma das ações que visa contribuir na promoção da saúde do servidor.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Nenhum.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A notícia trouxe de forma correta a preocupação da secretaria com o assunto. Contudo, faltou as aspas de um porta-voz. Em notícia positiva, é sempre bom ofertar.

30 - Agosto/2024

Título: Paraná é líder de transplante de órgãos no país

Veículo: SBT Notícias (PR)

Data: 30/08/24

Resumo: A doação de órgãos é destacada como um gesto de generosidade essencial para salvar vidas, com muitas pessoas aguardando por um transplante. No Paraná, atualmente, 3.829 pessoas estão na fila de espera por um transplante. Luiz Ricardo, um estudante de jornalismo, compartilha a emocionante história de amor e comprometimento ligada à doação de órgãos feita por sua mãe. Entre os entrevistados, Juliana Giugni, coordenadora do Sistema Estadual de Transplantes, e Sirlei Maciel Hinz, que teve a rejeição de um órgão, contribuem com suas perspectivas sobre a importância da doação de órgãos.

Impacto: Positivo

Pontos de atenção: Nenhum. Contou com uma boa entrevista da coordenadora do SET.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É uma matéria bastante positiva e que dá esperança a milhões de pessoas que necessitam de transplante de órgãos.

Título: Sesa investiga caso de febre orouche

Veículo: Diário dos Campos (PR)

Data: 30/08/24

Resumo: Uma investigação sobre uma morte suspeita de febre ouro no Paraná está em andamento, conforme informado pelo Ministério da Saúde. Embora o caso tenha sido notificado no Paraná, a hipótese é que a infecção tenha ocorrido em Santa Catarina. Até agora, foram registrados nove casos importados da doença no Paraná, sem nenhuma morte. Os municípios afetados incluem Curitiba, com dois casos, Lupionópolis, São José dos Pinhais, Cascavel, Apucarana, União da Vitória, Altônia e Adrianópolis, com locais prováveis de infecção sendo Santa Catarina, Acre, Rondônia e Amazonas. O Ministério da Saúde reportou 7.600 casos da febre no país este ano, em 22 estados, com duas mortes confirmadas na Bahia, ambas mulheres com menos de trinta anos e sem comorbidades, apresentando sintomas semelhantes ao de dengue grave. O Secretário de Saúde do Paraná, César Neves, destacou que a febre ouro é transmitida principalmente pelo inseto conhecido como Maruim, ou mosquito pólvora,

diferentemente de outras viroses como dengue, Zika e Chikungunya, que são transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Nenhum.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A notícia é positiva, pois demonstra que a secretaria está investigando a causa da doença. Importante voltar à imprensa após o término da investigação, quando houver mais dados. Participação do porta-voz foi positiva.

Título: SESA dá dicas sobre engasgos de bebês e crianças

Veículo: Correio do Cidadão (PR)

Data: 31/08/24

Resumo: A Frequentes no cotidiano, especialmente em crianças e bebês, os engasgos e broncoaspiração são perigosos, além de ser uma das causas de chamados de emergência. Bebês, por exemplo, podem engasgar com o leite durante a amamentação. Em crianças menores, o risco maior é com alimentos em grão, doces ou pequenos objetos levados à boca por curiosidade. Para identificar e socorrer os pequenos nessas situações, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça algumas orientações. Geralmente alguns sinais dão indicativo que a criança esteja engasgada, tais como tosse, agitação, dificuldade de respirar, a cor roxa ao redor dos lábios e as mãos no pescoço, como se estivesse sufocada são sugestivos do bloqueio das vias aéreas. Algumas vezes, ela pode emitir sons respiratórios agudos ou ausência de som. A Sesa disponibiliza no site oficial um manual de desengasgo, que ensina a Manobra de Heimlich, que ajuda no processo de desobstrução.

Impacto: Positivo

Pontos de atenção: Não contou com um porta-voz. Apenas dados foram citados.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Sempre sugerir um porta-voz para notícias positivas divulgas a imprensa. .

Título: Secretaria da Saúde lança cartilha para orientar sobre violências contra as mulheres

Veículo: MetrÓpoli São José (PR)

Data: 31/08/24

Resumo: Com objetivo de informar e orientar a população e os profissionais de saúde sobre a violência contra as mulheres, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), lançou nesta sexta-feira (30), em formato online, a cartilha "Violência contra as mulheres: informe-se! Saiba o que fazer e como prevenir". O material foi elaborado para informar sobre como prevenir e agir em situações de violência doméstica, sexual e obstétrica contra as mulheres, além de trazer informações de estratégias para a promoção da Cultura de Paz. "É uma cartilha orientadora, pedagógica, que traz um assunto muito crítico, mas de uma maneira clara e acessível", disse a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Nenhum.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A notícia é positiva, pois demonstra que a secretaria se preocupa com a violência contra a mulher. Nesse caso, é sempre importante disponibilizar um porta-voz para a imprensa, de modo a falar ainda mais sobre o tema.

Título: Com 1,5 mil casos no Samu em 2024, Saúde dá dicas sobre engasgos de bebês e crianças

Veículo: A Gazeta Metropolitana

Data: 01/09/24

Resumo: Matéria destaca o risco de engasgo e broncoaspiração, principalmente em crianças. Levantamento aponta que no Paraná, das 1.571 ocorrências atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) por engasgo neste ano, 627 (39,91%) foram em crianças de até 10 anos. Por isso, a Secretaria de Estado da saúde faz um alerta sobre os sinais de engasgamento e orienta sobre como efetuar corretamente a manobra de Heimlich. Matéria cita ainda uma ação da 3ª Regional de Ponta Grossa que abordou o tema em capacitação realizada.

Impacto: Positivo, leva orientação para a população e busca prevenir óbitos em decorrência do engasgamento.

Pontos de atenção: A ação citada ficou restrita à 3ª regional de Ponta Grossa. Além disso, o tema Agosto Dourado foi pouco explorado.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Ampliar a ação de conscientização para todas as regionais, dando mais relevância e abrangência, o que possibilitaria sugerir porta-voz às TVS para mostrar como a manobra de Heimlich deve ser realizada. Além disso, elaborar um material pós, destacando os resultados práticos, como quantas pessoas participaram das capacitações e famílias impactadas pelo conteúdo. Vale ainda dar mais destaque à campanha Agosto Dourado.



Título: Dois hospitais de Curitiba têm restrição no atendimento

Veículo: TV Globo – Meio Dia Paraná

Data: 02/09/24

Resumo: Hospitais importantes de Curitiba enfrentam superlotação no início da semana. O pronto-socorro do Hospital Cajuru está com lotação máxima, enquanto todos os leitos de UTI do Hospital do Trabalhador estão ocupados. A Secretaria de Saúde informou que os pacientes estão sendo atendidos e que casos estão sendo direcionados a outros hospitais. Apesar disso, a Prefeitura afirma que o sistema de saúde está funcionando normalmente, o que contrasta com a situação relatada nos dois hospitais. A situação também foi veiculada pela CBN.

Impacto: Negativo, mostra ineficiência no sistema e risco de falta de assistência à população.

Pontos de atenção: Contradição entre as declarações oficiais e a situação retratada na reportagem. Falta de clareza em relação aos motivos da superlotação.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Caso a situação seja verídica, dentro do possível, justificar o motivo da superlotação (como alguma sazonalidade ou outros fatores) e incluir orientações claras para a população, a fim de evitar preocupação em relação à falta de assistência. Mais dados e informações sobre os encaminhamentos pode dar mais credibilidade ao posicionamento.

Título: Hospitais seguem com restrição de atendimento a casos de emergência; entenda

Veículo: CBN Curitiba Online

Data: 03/09/24

Resumo: Matéria cita que pelo segundo dia consecutivo o Hospital Cajuru e o Hospital do Trabalhador, em Curitiba, seguem com restrição nos atendimentos a casos de emergência por superlotação. Em nota a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) afirma que o Paraná utiliza um sistema de regulação para realocar pacientes entre unidades hospitalares, priorizando os casos mais graves. O presidente do Sindipar, Charles London, explica que a superlotação é cíclica e está ligada principalmente aos atendimentos de traumas, exigindo ajustes nos planejamentos hospitalares. Apesar disso, a Secretaria Municipal da Saúde garantiu que a rede de saúde opera normalmente, com encaminhamentos priorizando pacientes graves e sem prejuízo ao atendimento.

Impacto: Negativo, mostra ineficiência no sistema e risco de falta de assistência à população.

Pontos de atenção: Persistência da situação negativa que já foi noticiada no dia anterior. Falta de ação e efetividade na transferência de pacientes para desafogar as unidades em foco.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Buscar junto à gestão quais ações foram sendo colocadas em prática para resolver a questão e citar de forma mais contundente na nota de posicionamento. Avaliar a possibilidade de entrevista com um porta-voz da pasta, que demonstra mais comprometimento e empenho na resolução da situação.

Título: Estado tem 120 dias para resolver crise de leitos em Cascavel

Veículo: TV Bandeirantes – Primeira Hora Cascavel

Data: 04/09/24

Resumo: A pedido do Ministério Público, a 5ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Paraná determinou ao Estado do Paraná um prazo de 120 dias para apresentar soluções para os pacientes que aguardam leitos no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente em UPAS, da cidade de Cascavel, devido ao aumento das queixas de pacientes e familiares que aguardam transferência para leitos hospitalares, enfrentando longas esperas que chegam a até seis dias. O tema foi abordado também em outros veículos, como a Jovem Pan.

Impacto: Negativo, pois sugere falta de leitos para atendimento e ineficiência do sistema público de saúde estadual.

Pontos de atenção: A matéria não conta com nenhum posicionamento da pasta.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Enviar nota de posicionamento do órgão estadual. Esclarecer se a pasta já foi notificada da decisão, explicar os fluxos de transferência e os prazos médios, além de apresentar um plano de ações para resolução da questão.

Acompanhar a situação até o cumprimento do prazo.

Título: Secretaria confirma 302 casos de coqueluche no Paraná

Veículo: TV Globo – Meio Dia Paraná

Data: 05/09/24

Resumo: O abre da matéria cita a confirmação do primeiro caso de MPOX em Maringá. No entanto, o foco é a divulgação pelo governo do Estado de um novo boletim epidemiológico que mostra aumento significativo de casos de coqueluche com 302 no estado em 2024, contra apenas 17 no ano anterior. A maior parte está na região de Curitiba, com 185 casos. Outras cidades afetadas incluem Ponta Grossa, Londrina e Paranaguá. Uma morte confirmada pela SESA, e outras estão em investigação. Para combater o avanço da coqueluche, o governo federal reforça campanhas de vacinação, a única forma de prevenir a doença, que pode ser

transmitida para até 17 pessoas por um único infectado. A vacina é disponibilizada para gestantes, trabalhadores da saúde e profissionais que lidam com crianças pequenas.

Impacto: Negativo, aborda a disseminação da doença no estado, com aumento exponencial de casos.

Pontos de atenção: Não cita ações efetivas do órgão estadual para controle da doença.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Fazer material de balanço com as ações realizadas no estado para prevenção da doença. Checar índices de vacinação do público alvo e disseminar campanhas de conscientização voltadas ao tema.

Título: Investimentos em Saúde e Infraestrutura estão entre as principais demandas de Astorga

Veículo: Impacto Paraná Online

Data: 06/09/24

Resumo: Matéria resume as solicitações realizadas em diversas áreas durante sessão da Assembleia Itinerante em Astorga. Especificamente na área da saúde a Prefeitura solicitou a construção de UBS no Jardim das Torres, uma clínica para atendimento de autismo, ampliação da Clínica da Mulher e da Criança, uma Base do SAMU, seis vans para transporte de saúde e um ambulatório municipal na Sociedade Rural de Astorga. Já o Hospital Cristo Rei pediu ampliação de leitos e um Centro Obstétrico, e a Rede de Combate ao Câncer solicitou veículos, insumos e equipamentos. Além disso, a AMUSEP reivindicou mais vagas hospitalares, cirurgias eletivas e voos noturnos do SAMU, reforçando a necessidade de melhorias no atendimento regional.

Impacto: Negativo, expõe possíveis fragilidades do setor da saúde.

Pontos de atenção: Matéria não conta de posicionamento do governo do estado.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Elaborar nota de posicionamento destacando os investimentos realizados no município e a rede de saúde estadual disponível para atendimento dos pacientes do município de Astorga. Se possível, explicar sobre possíveis demandas que sejam de responsabilidade do próprio município.

Título: Tempo seco: crianças precisam de maior hidratação, recomenda Sesa

Veículo: CBN Curitiba Online

Data: 09/09/24

Resumo: Matéria divulgada pela SESA com alerta para os riscos do clima seco e a baixa umidade do ar no Paraná, especialmente para as crianças, durante o período mais crítico de queimadas e estiagem. Com índices de umidade abaixo de 30%, a pasta reforça a recomendação para reforçar a hidratação das crianças. Além disso, a alimentação com itens naturais ricos em água, a higiene do ambiente e o uso de baldes de água nos quartos para aumentar a umidade são importantes. A matéria também destaca a importância de evitar atividades ao ar livre entre 11h e 16h e observar sinais de ressecamento, como tosse, coceira no nariz e falta de ar. O tema foi abordado em diversos veículos.

Impacto: Positivo, busca orientar a população, agindo de forma preventiva ao problema.

Pontos de atenção: Poucas informações sobre possíveis complicações.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Inserir também aspas de um médico explicando possíveis complicações de saúde em decorrência do tempo seco, reforçando assim o caráter de orientação e serviço. Explicar de forma mais específica sobre em quais serviços de saúde buscar atendimento, a fim de evitar sobrecarga de casos de baixa complexidade em hospitais terciários.



Título: Novos casos de dengue no PR

(<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=196940&codmateria=80032470&pos=1734>)

Veículo: Bandnews FM Curitiba

Data: 10/09/24

Resumo: Novo boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná confirma duzentos e setenta e oito novos casos de dengue. No total são mil trezentos e oitenta e nove casos. Outros quatro mil e seiscentos casos estão em investigação. Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve um aumento de 81%. Nesta semana, não foram registradas mortes pela doença. As regionais com maior número de confirmações são Londrina, Maringá e a região metropolitana de Curitiba. O boletim foi veiculado em diversos veículos de comunicação.

Impacto: Negativo, pois confirma o avanço da doença no Estado.

Pontos de atenção: Não há nenhum posicionamento ou citação de ações de combate para controle de casos da doença ou rede de atendimento.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Atrelar a divulgação dos novos boletins a um balanço de ações de prevenção e combate, além de informações e orientações sobre a estrutura para atendimento dos doentes, destacando a atenção e agilidade do órgão para lidar com a crise.

Título: Cirurgias eletivas em Cascavel são adiadas por questões burocráticas no Hospital Universitário

Veículo: TV Bandeirantes – Jornal Tarobá 1ª ED

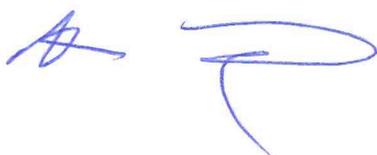
Data: 11/09/24

Resumo: Matéria sobre o adiamento da realização de cirurgias eletivas no Hospital Universitário de Cascavel, após a vigilância sanitária identificar ajustes necessários na estrutura da unidade que passou por adequações recentemente. Destaca que há mais de 3 mil pessoas aguardando na fila. Os procedimentos devem começar assim que houver a liberação, talvez ainda no mesmo dia. As cirurgias serão realizadas mediante a terceirização do serviço, com a contratação de uma empresa pelo valor de até R\$ 32 milhões de reais, para diminuir a fila de cirurgias eletivas apenas dessa unidade. Os pacientes precisam ficar atentos para realizar o processo pré-operatório. As cirurgias devem acontecer todos os dias da semana.

Impacto: Negativo, pois demonstra falta de planejamento e organização, gerando ainda um sentimento de frustração nos pacientes que aguardam.

Pontos de atenção: Divulgação do início do mutirão sem checagem de todos os detalhes técnicos. Falta de alinhamento com a Vigilância Sanitária. Citação de outras unidades também possuem filas para realização de cirurgias eletivas que não estão sendo contempladas nesta ação.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Avaliar a possibilidade de colocar um porta-voz para explicar a situação, dando mais credibilidade às informações. Destacar as ações voltadas para redução das filas por cirurgias eletivas em todo o Estado.



Título: Novo AME de R\$ 15 mi realizará mais de 13 mil atendimentos

Veículo: Jornal da Manhã PR

Data: 12/09/24

Resumo: A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) recebeu visita técnica de secretários do governo do Paraná às obras do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do Hospital Universitário da instituição. O projeto, considerado histórico pela UEPG, conta com uma área de 2,9 mil m² e um investimento de R\$ 15 milhões da Secretaria de Saúde do Estado (Sesa). A unidade terá 19 consultórios, cinco salas de exames, uma sala de fisioterapia e 15 salas de aula, com capacidade para até 13 mil atendimentos. Segundo os gestores, o AME será referência nacional como o primeiro do tipo vinculado a uma universidade, unindo assistência médica e formação acadêmica. Possui aspas do Secretário de Saúde, César Neves.

Impacto: Positivo, trata de novos serviços e investimentos na área da saúde.

Pontos de atenção: Apesar de a obra citada ser custeada pela SESA, o protagonismo da matéria é da UEPG.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Dar mais destaque e protagonismo à SESA e ao governo do Estado. Inserir aspas do secretário no início do texto e citar outros investimentos da pasta nas demais regiões, ou um balanço citando a quantidade de AMES já existentes ou em implantação.

Título: Pacientes esperam por vagas para internação em Umuarama

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=196940&codmateria=80048169&pos=1850>

Veículo: TV Globo – Bom Dia Paraná

Data: 13/09/24

Resumo: Matéria destaca que em decorrência da má qualidade do ar e tempo seco houve aumento na procura por atendimentos hospitalares e por consequência algumas unidades da região de Umuarama já enfrentam problemas de falta de vagas para internação. Cita aumento de atendimento por causa de doenças respiratórias e nota de posicionamento da SESA sobre a regulação de vagas e transferência de pacientes que aguardam, garantindo que ninguém ficará sem atendimento.

Impacto: Negativo, expõe possíveis fragilidades do setor da saúde.

Pontos de atenção: Possível incapacidade de atendimento da demanda existente e aumento do tempo de espera por transferência caso a situação climática persista.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Acompanhar a evolução da situação e, em caso de aumento da demanda e das filas de espera, incluir a comunicação em um plano de ação para minimizar os efeitos junto à população. Definir porta-voz para explicar a situação e divulgar materiais informativos com intuito de prevenção de quadros respiratórios.

Título: Setembro Mês do Alzheimer: campanha faz alerta sobre cuidados para prevenir a demência

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=196940&codmateria=80055163&pos=1831>

Veículo: Bem Paraná

Data: 13/09/24

Resumo: Divulgação ativa da SESA com gancho do Mês Mundial do Alzheimer, destacando a importância do diagnóstico precoce e da adoção de hábitos saudáveis para prevenir e retardar a progressão da demência, condição que afeta cerca de 110 mil pessoas no estado. De acordo com informações da pasta, o Alzheimer não faz parte do envelhecimento normal e exige atenção aos sinais de alerta, como perda de memória e dificuldade de planejamento. Material destaca que a

Sesa oferece medicamentos gratuitos para o controle dos sintomas e reforça a necessidade de exercícios físicos, interação social e cuidados gerais para manter a qualidade de vida.

Impacto: Positivo, busca orientar e conscientizar sobre a doença.

Pontos de atenção: Não aborda rede de atendimento disponível ou fluxos assistenciais.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Incluir no material orientação sobre qual o fluxo de atendimento para os casos no SUS e serviços de referência na área.

Título: Com uma semana de atraso, Huop inicia cirurgias na segunda-feira

<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=196940&codmateria=80054299&pos=1873>

Veículo: O Paraná

Data: 14/09/24

Resumo: Matéria retoma a questão do atraso para início da realização das cirurgias eletivas no Hospital Universitário do Oeste do Paraná. O serviço enfrentou dificuldades junto à vigilância sanitária para liberação, o que aconteceu somente uma semana após o previsto. No total serão 3.120 cirurgias (cirurgia geral, ortopedia, urologia e vascular), realizadas por uma empresa contrata pelo valor de R\$32 milhões.

Impacto: Negativo, pois foca no atraso para início das cirurgias.

Pontos de atenção: Reverter a crise causada pelo atraso.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Focar no início das cirurgias e buscar histórias impactantes entre os pacientes atendidos, a fim de humanizar a questão e trazer novamente o viés positivo. Acompanhar o andamento do projeto a fim de evitar novos atrasos e crises.

Título: Residentes passam por imersão no Estado e apresentam propostas em gestão de saúde (<https://www.sigsinergia.com.br/services/VisualizadorConteudo/indexv2.asp?id=196940&codmateria=80059203&pos=1885>)

Veículo: Capital da Tilápia

Data: 15/09/24

Resumo: A matéria destaca a conclusão da primeira turma do Programa Residência Técnica (Restec) em Gestão da Saúde Pública no Paraná, que formou 68 profissionais e 46 servidores públicos. Desenvolvido pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e a Secretaria de Saúde (Sesa), o programa combina atividades práticas em órgãos públicos com curso de pós-graduação lato sensu, capacitando profissionais para melhorar os serviços de saúde. A iniciativa resultou em projetos voltados à gestão de qualidade, inovação e desafios como mortalidade infantil e baixa adesão à vacinação. A segunda turma, iniciada em 2023, conta com 133 residentes.

Impacto: Positivo, destaca ações para aprimoramento profissional para melhorar serviços de saúde.

Pontos de atenção: Demonstrar de forma mais clara e objetiva quais os benefícios trazidos pelo projeto aos serviços de saúde e a população.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Incluir informações específicas e concretas sobre os resultados gerados por esses profissionais nos serviços de saúde pública, como por exemplo, citar métricas de aumento de eficiência, redução de custos e etc. Incluir histórias reais para humanizar o tema.

Data: 16/09/2024

Título: Mais de 1.200 paranaenses morreram este ano por complicações de síndromes respiratórias

Veículo: RIC Notícias Manhã (PR)

Resumo: Notícia rápida dando repercussão aos casos de doenças respiratórias, incluindo Covid-19 e H1N1, que têm aumentado significativamente no Paraná. Desde o início do ano, mais de 1.200 pessoas morreram devido a complicações de síndromes respiratórias. Em Maringá, 51 pessoas faleceram por essas causas, com 18 mortes atribuídas à influenza A, principalmente H1N1 e H3N2, 16 por Covid-19, e 16 por outros vírus respiratórios. A situação alarmante levou especialistas a recomendarem cuidados semelhantes aos adotados no auge da pandemia de Covid-19, incluindo testagem e isolamento em caso de resultado positivo. O Paraná registra mais de 17.200 casos confirmados de síndromes respiratórias, com 1.251 mortes, a maioria por Covid-19. Dos 399 municípios do estado, 267 já reportaram casos de síndrome respiratória aguda grave, e 53 registraram óbitos.

Impacto: Negativo.

Pontos de atenção: Faltou emissão de nota mostrando diligências da pasta em lidar com a questão.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Não se pode deixar que a única citação à pasta seja em ela dizendo que a Secretaria disponibilizou vacinas, sem mais detalhamentos de providências para mitigar o problema, evitando o escalonamento para uma crise.

Data: 17/09/2024

Título: Encontro alinha processos e ações para aprimorar cuidados em saúde mental no SUS

Veículo: Capital da Tilápia

Resumo: Reportagem abordando iniciativa da Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa), a 14ª edição do PlanificaSUS Paraná, estratégia que reorganiza os processos de trabalho das equipes de saúde e ambulatorios com o objetivo de melhorar o acolhimento e o cuidado aos usuários do SUS. O evento, que reúne cerca de 100 profissionais das 22 Regionais de Saúde do Estado, segue até quinta-feira (19), em Curitiba, e nesta edição busca aprimorar as habilidades relacionadas aos serviços de Saúde Mental. Em todo o Estado, mais de 8 mil profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS), gestores, tutores municipais e regionais estão envolvidos na iniciativa. A estratégia voltada para a Saúde Mental, lançada em julho deste ano, já foi implementada na Macrorregião Norte, abrangendo as regionais de Apucarana, Cornélio Procopio, Jacarezinho e Ivaiporã, da regional de Irati, envolvendo 106 municípios. “O PlanificaSUS Paraná já atingiu um alto nível de maturidade. As discussões agora transcendem o nível local, sendo realizadas em um contexto mais amplo”, disse o secretário estadual da Saúde, César Neves. “A inclusão da Saúde Mental nesse processo de planificação é uma prioridade para o Governo do Estado e vai permitir expandir e qualificar o atendimento à população paranaense”, destacou.

Impacto: Positivo, especialmente pela boa participação do secretário em suas aspas.

Pontos de atenção: Interessante a citação, pelas palavras do secretário, do alinhamento entre a Secretaria e o governador, algo que passa bastante credibilidade de gestão.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Nunca deixar escapar oportunidades de manifestar-se dessa maneira, de preferência com representantes de alta patente na pasta, a fim de moldar uma imagem próxima e benéfica da pasta entre a população.

Data: 18/09/2024

Título: Força-tarefa de vacinação nas escolas é concluída com 292,6 mil doses aplicadas

Veículo: Tá no Site

Resumo: Reportagem impressa dando detalhes do fim da operação da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e seus resultados, colhidos em forma de força-tarefa de vacinação nas escolas estaduais e municipais do Paraná, entre 5 de agosto e 16 de setembro. Durante a ação foram aplicadas 292.699 doses de vacinas e avaliadas 495.076 carteirinhas de vacinação em uma ação estratégica para aumentar as taxas de cobertura vacinal em todo Estado. Após o encerramento da força-tarefa, a imunização continua nas escolas já agendadas. A vacinação foi realizada em 1.805 unidades da rede estadual, o que representa 85,71% das escolas do Paraná. Outras 175 escolas têm a aplicação das doses programada, o que elevará a cobertura para 94% nas instituições estaduais. Nas escolas municipais, 3.661 unidades (70,59%) já receberam a vacinação, enquanto 388 possuem agendamento, o que permitirá atingir 78% das instituições. Em relação aos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), 1.643 unidades (79,64%) participaram da força-tarefa, incluindo as que já foram atendidas e as que estão com aplicação programada.

Impacto: Francamente positivo. Apresentação precisa, com declaração em comentário do secretário das melhoras decisivas e crescentes.

Pontos de atenção: Declarações com dados e comentários mesclados de pessoas ligadas à pasta, especialmente o próprio secretário, são práticas que têm de se manter.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Padronizar modos de se comunicar com a grande imprensa e a mídia regional tendo como exemplos notícias como esta, bem alinhadas com o jornalista e próximas de sua execução.

Data 19/09/2024

Título: Paraná é o 1º Estado em doação de órgãos

Veículo: Primeiro Impacto PR Maringá

Resumo: Matéria em teor de reportagem de revista contrastando, de modo positivo ao Paraná, a disparidade entre o estado sulino e o Pará, pondo de exemplo dois pacientes separadas por quase 3.000 quilômetros: Renutmilly Braga de Oliveira, 8, de Nilson José Dybas, 52. Distantes estão também suas histórias. A menina de Altamira, no Pará, espera desde os dois anos de idade por um transplante de rim. O empresário de Campo Largo, no Paraná, passou por dois transplantes de fígado, em 2015 e 2020, e aguardou menos tempo do que a média dos pacientes. Pará e Paraná são extremos opostos na realidade da doação de órgãos no país. O Paraná é o estado com maior número de doações por milhão de população (pmp) no país, segundo a ABTO (Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos).

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Excelente reportagem. Mas faltou um comentário de algum porta-voz da pasta.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Relacionamentos com repórteres que escrevem sobre o tema podem dar chances de, em fase de apuração, estes procurarem a Secretaria para dar voz à sua opinião sobre um contexto positivo.

Data 20/09/2024

Título: Paraná registra 'leve' aumento de casos de Covid-19 entre idosos

Veículo: Jornal Bem Paraná

Resumo: Nota noticiosa informando que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mantém o alerta para alta de casos graves de Covid-19 em todo o país, incluindo o Paraná. O novo Boletim InfoGripe desta semana destaca que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19 crescem e se ampliam no país. A atualização mostra aumento dos casos de SRAG associado à Covid-19 no Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Os estados de Minas Gerais e Paraná também apresentam leve aumento de casos SRAG em idosos, provavelmente por Covid-19. Já a manutenção do aumento dos casos de SRAG em crianças e adolescentes de até 14 anos de idade em muitos estados da região Centro-Sul e em alguns estados do Norte-Nordeste está associada ao rinovírus. No agregado nacional, há sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo (últimas seis semanas) e de curto prazo (últimas três semanas). A análise aponta que 14 unidades federativas apresentam indícios de crescimento de SRAG na tendência de longo prazo: Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Impacto: Neutral apositivo, já que o estado aparece com aumentos apenas tímidos

Pontos de atenção: Informação final, em que se diz que no longo prazo pode-se ter maior crescimento de casos, deve ser monitorada interna e externamente pela pasta a fim de preservar sua imagem.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Envio de notas rápidas tranquilizando a população, a ser lida pelo veículo, é sempre importante nestes casos.

Data: 21/09/2024

Título: Médicos de Curitiba orientam a população sobre o retinoblastoma

Veículo: CBN PR Curitiba Online

Resumo: Nota rápida em rádio de uma ação em Curitiba orientando a população sobre o retinoblastoma, câncer ocular que atinge crianças de 0 a 5 anos. Médicos oncologistas pediátricos do Hospital Erastinho e residentes de Oftalmologia do Hospital de Clínicas da UFPR estarão presentes no Shopping Curitiba, dentro da Campanha De Olho Nos Olhinhos.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Secretaria precisa marcar presença na notícia, até porque a iniciativa positiva passa também por ela.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Enviar sempre uma nota formal à emissora, a ser lida no ato da veiculação da reportagem e sugerir porta-vozes a chefes de reportagem ou de redação da emissora.

Data: 21/09/2024

Título: Transplantes de órgãos: Estado entrega veículos e anuncia novos aviões para salvar vidas

Veículo: Correio do Ar (PR)

Resumo: Reportagem em cobertura de grande porte da entrega feita pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior de 18 novos veículos para o Sistema Estadual de Transplantes do Paraná, sob o contexto de liderança paranaenses nessa prática que salva tantas vidas. Foi a maior renovação da frota da história do órgão. Ele também anunciou a aquisição de duas aeronaves para a Casa Militar, que ajudam no transporte de órgãos no Estado.

Impacto: Francamente positivo.

Pontos de atenção: Boa participação do secretário, complementando elogios do próprio governador à pasta.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Aproveitar o esteio da pauta ser extremamente positiva e estar em voga há dois dias, como referido acima em outra notícia, e estabelecer uma campanha em forma de release dando um panorama geral do sucesso paranaense na doação de órgãos e os próximos passos para tronar a prática ainda mais virtuosa no estado.

Data: 22/09/2024

Título: Restec com projetos inovadores

Veículo: Rádio Caiobá Curitiba ((102.3 FM)

Resumo: Reportagem longa em forma de programa de rádio sobre a primeira turma do programa de residência técnica em gestão e inovação na saúde pública do Paraná concluiu suas atividades, com 71 profissionais de diversas áreas recebendo certificados de conclusão em Curitiba. Este programa, alinhado com atividades práticas em órgãos do executivo estadual e cursos de pós-graduação lato sensu, é coordenado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em parceria com universidades estaduais e outras instituições públicas. O objetivo é combinar teoria e prática para formar profissionais qualificados, atendendo às necessidades das secretarias estaduais.

Impacto: Totalmente positivo.

Pontos de atenção: Pontual, direta e boa participação do secretário.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Oportunidade igualmente interessante de expandir a divulgação destes projetos para mais veículos replicarem.

Data: 23/09/2024

Título: Serviço aeromédico do Paraná realizou mais de 30 mil atendimentos

Veículo: Jornal Bem Paraná

Resumo: Repprtagem conta como, desde sua implantação, em 2007, o serviço aeromédico do Paraná já realizou mais de 30,7 mil atendimentos, que incluem o socorro às vítimas de acidentes, casos de emergência clínica, como infarto e AVC, transferência de pacientes graves e também o transporte de órgãos para transplante. Em 2023, o Paraná bateu o recorde histórico de atendimentos aeromédicos do serviço no Estado. Ao todo, foram registrados mais de 4 mil atendimentos no ano. Agora, de janeiro a agosto deste ano, já são quase 2,7 mil atendimentos. O atendimento aeromédico é operado pelo Sistema Estadual de Regulação de Urgência e suas respectivas centrais. O serviço do Paraná é referência nacional, considerando o número de aeronaves, a capacitação dos profissionais e, principalmente, porque é o único coordenado e operado exclusivamente para atendimentos de saúde.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Excelente gancho que pode tornar o estado referência nacional na prática de ambulatórios aéreos.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Sugerir e divulgar a pauta a nível nacional.





Data: 24/09/2024

Título: Quatro tipos de vacinas estão em falta no Paraná

Veículo: Meio-Dia Paraná (Noroeste PR)

Resumo: Quatro tipos de vacinas estão em falta no Paraná, os pais têm encontrado dificuldades para conseguir doses, na maioria das cidades. Recentemente o Ministério da Saúde emitiu uma nota informando que as vacinas que estão em falta podem ser substituídas por outras vacinas equivalentes. A Secretaria de Saúde diz que três delas podem ser substituídas por outras.

Impacto: Negativo.

Pontos de atenção: Faltou um porta-voz rápido e claro dando perspectivas de melhorias com essas ações de aproximação com entes privados.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Não deixarmos escapar, sempre que possível, a oportunidade (e essa foi uma delas) de mostrarmos à opinião pública a assertividade das ideias e diretrizes da pasta.

Data: 25/09/2024

Título: Governador Ratinho Júnior assina convênio com AACD e anuncia complexo de reabilitação Silvio Santos em Curitiba

Veículo: Jornal Ponta Grossa

Resumo: Repercussão rápida de ato do governador Carlos Massa Ratinho Junior, que assinou um termo de cooperação técnica entre o Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier, em Curitiba, e a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) para ampliar os atendimentos, aprimorar as técnicas terapêuticas e incorporar protocolos inovadores à unidade hospitalar. Além disso, ele anuncia a construção de novo hospital na mesma região, fruto de um investimento de R\$ 65 milhões, formatando um complexo que terá o nome de Silvio Santos, que faleceu em agosto.

Impacto: Amplamente positivo.

Pontos de atenção: Falta sentida de alguém da Secretaria para comentar o ocorrido, a parceria, a presença do governador e projetos seguintes da pasta.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Eventos como este não podem não contar com a representação de alguém do órgão.

Data: 26/09/2024

Título: Assistência jurídica de graça na área da saúde

Veículo: SBT Notícias PR

Resumo: Notícia do mutirão feito na Assembleia Legislativa do Paraná pela Defensoria Pública focado na área da saúde, oferecendo serviços gratuitos aos moradores de Matinhos e cidades vizinhas. Esta é a primeira ação do posto de atendimento da Defensoria Pública do Paraná voltada especificamente para a saúde, com o objetivo de agilizar pedidos de medicamentos, insumos, consultas e procedimentos em geral.

Impacto: Positivo, ainda que a participação da pasta seja indireta.

Pontos de atenção: Uma pequena declaração de alguém da Secretaria corroborando a ação seria de bom tom.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Enviar, sempre que possível, alguma nota ou declaração por escrito de um porta-voz para valorizar o apoio do órgão.



Data: 27/09/2024

Título: Paraná recebe 35 mil vacinas contra a Covid-19 e Saúde reforça cuidados de prevenção

Veículo: Capital da Tilápia

Resumo: Notícia detalhada de que o Paraná recebeu e distribuiu aos municípios 35 mil doses da vacina monovalente XBB contra a Covid-19. O imunizante é o mais atual em utilização no combate à doença, pois protege contra a variante XBB 1.5, que faz parte das variantes atualmente circulantes do SARS-CoV-2. A nova remessa é destinada para os grupos prioritários e à população em geral acima de 18 anos. Mesmo com o esquema prévio de vacinação (vacinas Covid-19 anteriores), a recomendação é a aplicação de uma dose da vacina XBB, respeitando o intervalo mínimo de três meses após a última dose.

Impacto: Positivo

Pontos de atenção: Participação de uma porta-voz ligada à pasta foi muito importante. O fato de terem sido distribuídas em menos de uma semana mais de 35 mil doses é algo bacana de se explorar a posteriori pela eficácia da logística da Secretaria.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Reforçar sempre que o órgão está permanentemente vigilante à COVID, trazendo, numa campanha bem feita de assessoria, a sensação de competência, diligência e humanidade da pasta.



Data: 28/09/2024

Título: Editorial - Solidariedade que salva vidas

Veículo: Gazeta do Paraná

Resumo: Editorial importante e consagrado do trabalho da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e do Sistema Estadual de Transplantes (SET/PR) sobre o tema de doação de órgãos, onde o Paraná é referência-mor. O mote foi a celebração do Dia Nacional da Doação de Órgãos, uma data fundamental para conscientizar a população sobre a importância de um gesto capaz de salvar vidas. Este dia, instituído pela lei federal nº 11.584 de 2007, reforça a necessidade de discutir e entender a doação de órgãos como um ato de amor que pode dar uma nova chance a quem precisa. Além do dia específico, o Setembro Verde busca sensibilizar as famílias para que o desejo de doar seja comunicado e respeitado. Este ano, a campanha “Seja um doador de órgãos e conte pra todo mundo” traz à tona a urgência de registrar em vida essa vontade. Afinal, o consentimento familiar é imprescindível para que a doação aconteça.

Impacto: Muito positivo.

Pontos de atenção: Pauta já há muito repicada em noticiários durante as semanas analisadas, a qual deveria ser mais aproveitada com sugestões de entrevistas do secretário.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Editoriais deste tipo, discretos, apenas coroados elogios comprovados e noticiados antes, são objetivos e troféus de um trabalho bem planejado de comunicação.

Data: 28/09/2024

Título: A partir do dia 28, vacina contra pólio será injetável

Veículo: Gazeta Regional

Resumo: Notícia direta anunciando a vacina contra a pólio não será mais em gotinhas, sendo substituída por uma dose de vacina injetável. A determinação é o Ministério da Saúde, orientando sobre o novo esquema vacinal contra a doença. De acordo com o Informe Técnico encaminhado aos estados, a medida possui como principal objetivo manter a erradicação da poliomielite, tendo como prazo da mudança em todo o país o dia 4 de novembro. A dose de reforço aplicada atualmente aos 4 anos não será mais necessária, já que o esquema vacinal com quatro doses garantirá a proteção contra a doença. A atualização considerou os critérios

epidemiológicos, as evidências relacionadas à vacina e as recomendações internacionais sobre o tema.

Impacto: Neutral.

Pontos de atenção: Já há a explicação das razões técnicas que levaram à mudança, mas talvez uma nota ou pedido de inclusão do link do site da pasta em que se fala das vantagens da vacina injetáveis fossem ainda mais relevantes ao leitor.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Uma sugestão de fonte dentro dos quadros da Secretaria para comentar a mudança e tranquilizar a população, reiterando que esta veio para melhor, seria algo bem bacana.

Data: 29/09/2024

Título: Ratinho Junior libera mais de R\$ 1,5 milhão para compra de equipamentos ao Hospital Bom Jesus

Veículo: Rio Mafra News

Resumo: Reportagem rápida noticiando que o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou o investimento de mais de R\$ 1,5 milhão ao Hospital Bom Jesus, de Rio Negro. Os recursos estão possibilitando a compra de equipamentos hospitalares que vão dobrar a capacidade de realização de cirurgias na unidade. Entre os itens que estão sendo adquiridos, estão: sistema de vídeo endoscopia rígida, 10 camas hospitalares elétricas, 30 poltronas, 6 laringoscópios, 10 nebulizadores, 40 mesas para refeição, mesa ginecológica elétrica, mesa cirúrgica elétrica, aspirador de secreções elétrico móvel, aparelho de anestesia, analisador de gases respiratórios/hemogasômetro, bombas de infusão, oxímetros de pulso e bisturi elétrico.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: Aspas rápidas de alguém da pasta seriam bem-vindas.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Criar uma linha de pautas positivas ao comentar em nome da Secretaria este novo investimento, já projetando os próximos, seria excelente para a imagem do órgão.



Data: 30/09/2024

Título: Estado tem 1.723 leitos exclusivos para pacientes de Covid-19 - Tribuna de Cianorte

Veículo: Tribuna de Cianorte

Resumo: Reportagem detalha os 1.723 leitos hospitalares em funcionamento, entre UTIs e enfermarias, para o atendimento exclusivo de pacientes com Covid-19. São 549 leitos de UTI adulto, 37 UTIs pediátricas e 1.137 de enfermaria, dos quais 67 pediátricos. A estrutura atende todas as macrorregiões do Estado e foi implantada ou aprimorada na rede hospitalar estadual já existente, além de contar com leitos contratados em hospitais particulares e filantrópicos. A Secretaria de Estado da Saúde também trabalha com a perspectiva de aumentar a disponibilidade para pacientes com o novo coronavírus, dependendo do avanço da pandemia no Estado. Além daqueles já em funcionamento, também se somam mais 2.115 leitos contratados, 631 de UTI e 1.484 de enfermaria, que serão ativados, caso necessário.

Impacto: Positivo.

Pontos de atenção: EM voga como maior doença infecto-contagiosa no estado (COVID-19), reportagem detalhada dos leitos só para tratá-la são tranquilizante à população.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Aliado à tranquilização, uma campanha para vende uma entrevista de alguém da Secretaria a fim de reiterar que, apesar de a doença ser a mais prevalente no estado, esta vem em queda desde o ano passado em relação ao número de casos.

Data: 01/10/2024

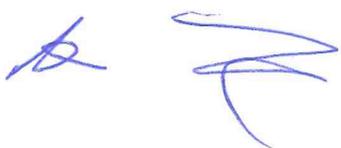
Título: Morte por meningite pneumocócica é registrada na 15ª Regional de Saúde

Veículo: BALANÇO GERAL MARINGÁ | RECORD

Resumo: O registro de um óbito por meningite pneumocócica na 15ª Regional de Saúde, no Paraná, coloca em destaque a importância das campanhas de prevenção e vacinação. A notícia apresenta um panorama preocupante sobre os casos da doença, com 763 registros de meningite em 2024, sendo 53 do tipo meningocócica, além de 17 mortes. O Estado já implementa ações de conscientização e vacinação, mas a falta de cobertura para o sorotipo mais grave – o 19 – ressalta uma lacuna que precisa ser abordada, reforçando a necessidade de estratégias mais amplas para mitigar os impactos da doença.

Impacto: Embora a notícia seja alarmante, ela serve como um alerta importante para as autoridades e para a população. O foco deve ser direcionado para um esforço conjunto na ampliação da cobertura vacinal, especialmente para os sorotipos que não são cobertos pelo SUS, como o tipo 19. Esse tipo de informação gera uma oportunidade de comunicação sobre as iniciativas do governo do Paraná, voltadas para o controle e prevenção de doenças infecciosas. Pontos de atenção: A Secretaria da Saúde do Paraná pode se beneficiar de uma resposta oficial mais detalhada sobre o que está sendo feito para suprir a lacuna no sistema vacinal, como por exemplo, a busca por novas parcerias ou a ampliação de campanhas específicas. Seria valioso destacar que o Estado já tem realizado campanhas de prevenção, mas que a cobertura precisa ser estendida para que surtam efeitos mais abrangentes.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A Secretaria de Saúde deve emitir uma nota destacando as ações contínuas de combate à meningite e enfatizar os esforços para melhorar a cobertura vacinal, informando também sobre a disponibilidade das vacinas no SUS. Além disso, poderia ser importante reforçar que a população tem acesso a outros recursos de prevenção e suporte médico, com orientações claras sobre os sintomas e a importância do diagnóstico precoce.



Data: 02/10/2024

Título: Saúde atualiza número de casos de dengue

Veículo: DIÁRIO DO NOROESTE (PR)

Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) do Paraná atualizou o informe semanal sobre a dengue, com a confirmação de 269 novos casos, sem nenhum óbito registrado na última semana. Com isso, o Estado soma 17.208 notificações desde o início do novo período epidemiológico, em 28 de julho de 2024, e 2.196 casos confirmados. A notícia transmite uma atualização relevante e tranquilizadora, uma vez que não há registros de mortes, apesar do aumento no número de notificações.

Impacto: O impacto da notícia é positivo, pois a falta de óbitos associada ao aumento de casos demonstra que as ações preventivas e de controle estão surtindo efeito. A Sesa tem cumprido sua função de monitorar a evolução dos casos e de comunicar à população de forma clara e transparente. A informação de que não houve mortes é importante para acalmar a população e reforçar as estratégias de prevenção e combate à doença.

Pontos de atenção: Embora o número de casos esteja aumentando, a ausência de óbitos é um ponto muito positivo. No entanto, é sempre importante que a Secretaria continue reforçando as campanhas de prevenção e controlando os focos do mosquito transmissor, para evitar que o número de casos evolua de forma mais alarmante. Uma comunicação mais detalhada sobre as ações em andamento e as medidas que a população pode tomar também seria útil para continuar o combate eficaz à dengue.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A Sesa poderia usar a comunicação de forma a reforçar a importância do controle de focos e prevenção da dengue, aproveitando os dados atualizados para alertar a população sobre as ações que estão sendo feitas e o que mais pode ser feito individualmente. Seria interessante divulgar também informações sobre o que está sendo feito em termos de orientação e apoio aos municípios, especialmente nas áreas com maior número de casos. Além disso, uma divulgação mais detalhada das medidas preventivas, como a eliminação de focos do mosquito, pode ser útil para reforçar a conscientização pública.

Data: 03/10/2024

Título: Maringá tem 22 casos confirmados de coqueluche

Veículo: MEIO DIA PARANÁ - MARINGÁ (PR)

Resumo: O Paraná tem registrado um aumento nos casos de coqueluche, com 22 confirmações em Maringá e outras notificações na região, como Sarandi. Londrina registrou uma morte confirmada, e outras mortes estão sob investigação. A doença é altamente contagiosa e pode ser fatal, especialmente para bebês e crianças menores de seis meses. O governo estadual destaca que a vacinação é a principal forma de prevenção, apesar das coberturas vacinais estarem abaixo das metas da Organização Mundial da Saúde. A vacina está disponível nos postos de saúde e é gratuita.

Impacto: A notícia tem impacto relevante, pois alerta para o aumento da coqueluche, uma doença séria, e a necessidade urgente de vacinação. Por um lado, destaca a ação do Estado em promover a vacinação e a vigilância da doença. Por outro, as informações sobre a cobertura vacinal abaixo da meta da OMS geram preocupação, o que pode ser percebido negativamente se não houver uma reação imediata para corrigir a situação.

Pontos de atenção: A notícia traz um aumento de casos e uma morte confirmada, o que pode gerar apreensão na população. É importante que a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforce a comunicação sobre os esforços contínuos para prevenir e combater a coqueluche, além de garantir que a população entenda a gravidade da situação e a necessidade da vacinação, especialmente para os grupos mais vulneráveis, como bebês e crianças. A cobertura vacinal abaixo das metas da OMS pode ser um ponto de atenção e precisa ser abordado diretamente pela Sesa, com estratégias claras para aumento da adesão à vacinação.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A Sesa deve usar a notícia para reforçar a importância da vacinação e comunicar que está trabalhando ativamente para aumentar as coberturas vacinais. A assessoria de imprensa pode também destacar ações de mobilização, como campanhas de conscientização sobre a doença e a vacinação, além de parcerias com municípios e instituições para garantir que todos os grupos prioritários sejam imunizados.

Data: 04/10/2024

Título: Em um ano, Paraná reduz em 27% os casos de meningites

Veículo: TRIBUNA DO VALE (PR)

Resumo: A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) do Paraná reforça medidas de prevenção às meningites, que afetaram 857 pessoas e causaram 72 óbitos em 2024 até a semana epidemiológica 39. Comparado ao ano anterior, o número de casos caiu 27%, de 1.173 para 857. Os óbitos ocorreram entre janeiro e setembro de 2024, com destaque para as mortes em crianças menores de 5 anos. A vacinação é a principal forma de prevenção, com destaque para as vacinas meningocócicas, pentavalente e Pneumo 10.

Impacto: A notícia tem um impacto positivo, pois evidencia a redução de casos de meningite no Paraná e reforça os esforços contínuos da Sesa no combate à doença. A diminuição de 27% em casos e óbitos é um resultado significativo, destacando a efetividade das ações preventivas implementadas pelo estado, como a vacinação e a conscientização sobre a doença. Contudo, a notícia também alerta para a gravidade da doença, destacando as mortes e o risco de surto, o que mantém a urgência da continuidade das medidas de prevenção.

Pontos de atenção: Embora a redução nos casos seja positiva, a matéria menciona que a meningite ainda é motivo de preocupação, o que pode gerar uma sensação de alerta constante. Apesar dos bons resultados, seria interessante destacar mais detalhadamente o papel da Secretaria na implementação das medidas preventivas e como as coberturas vacinais podem ser ampliadas para garantir a erradicação da doença. O número de óbitos em crianças pequenas também é um ponto sensível, que pode ser usado para reforçar o compromisso da Sesa com a saúde infantil.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A Sesa pode utilizar esta notícia para reforçar as ações contínuas e o monitoramento constante das doenças imunopreveníveis, especialmente a meningite. A assessoria de imprensa pode destacar os resultados alcançados até o momento e reforçar a importância da vacinação e das medidas de conscientização para prevenir a propagação da doença. Além disso, pode ser uma boa oportunidade para intensificar campanhas de informação à população sobre a vacinação e os cuidados com a saúde, especialmente em relação ao risco de surto e à vigilância em saúde.

Data: 05/10/2024

Título: HUOP inicia preparação de 50 pacientes para cirurgia bariátrica

Veículo: O PARANÁ

Resumo: O Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) iniciou a preparação de 50 pacientes para a cirurgia bariátrica. O programa de atenção à obesidade, coordenado pelo médico Allan César Faria de Araújo, oferece acompanhamento multidisciplinar para pacientes das Regionais de Saúde de Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu.

Impacto: A notícia evidencia um passo significativo do HUOP no enfrentamento da obesidade, proporcionando aos pacientes um acompanhamento cuidadoso e profissional para a cirurgia bariátrica. O programa tem como foco a redução de riscos cirúrgicos, o que é fundamental para a segurança dos pacientes. A estratégia de acompanhamento multidisciplinar ao longo de oito meses reflete a preocupação com a saúde integral dos pacientes, o que demonstra o comprometimento do hospital com o tratamento completo da obesidade.

Pontos de atenção: A cobertura poderia ter explorado mais detalhes sobre os resultados já alcançados pelo programa nos anos anteriores e sobre a eficácia do acompanhamento multidisciplinar. A notícia foca apenas no início de um novo grupo de pacientes, sem dar ênfase ao impacto positivo que o programa já pode ter gerado. Embora o programa de preparação seja elogiável, seria interessante também abordar os desafios enfrentados pela instituição, como a alta demanda de pacientes e as possíveis limitações de recursos, para balancear a abordagem da notícia.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A assessoria de imprensa pode destacar a relevância do programa de cirurgia bariátrica, não apenas como um tratamento, mas também como uma ação preventiva, ao focar na preparação dos pacientes antes da cirurgia para reduzir riscos. É importante também destacar a qualificação da equipe médica e multidisciplinar envolvida no processo e a importância do HUOP como um centro de referência na saúde pública do Paraná. A notícia também pode ser aproveitada para incentivar a população a buscar o acompanhamento médico e para divulgar mais sobre os benefícios da cirurgia bariátrica, sem deixar de lado os cuidados pós-operatórios essenciais.

Data: 05/10/2024

Título: Paraná teve 857 casos de meningite em 2024, que resultaram em 72 mortes

Veículo: O PARANÁ

Resumo: Em 2024, até a semana epidemiológica 39, o Paraná registrou 857 casos de meningite, com 72 óbitos. Apesar do aumento de mortes, o número de casos foi 27% inferior ao registrado no mesmo período de 2023, que teve 1.173 casos. A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça medidas preventivas como a vacinação e conscientização, especialmente no Dia Mundial de Combate às Meningites, além de destacar a importância de ações de saúde pública, como o Plano Nacional para o Enfrentamento às Meningites, lançado pelo Ministério da Saúde. A cobertura vacinal contra meningite no Paraná é considerada alta, com destaque para a vacina meningocócica C, com 96,98% de cobertura.

Impacto: O Paraná apresenta uma redução no número de casos de meningite em relação ao ano anterior, o que é um indicativo de que as políticas públicas de prevenção, incluindo a vacinação, estão tendo efeito positivo. No entanto, a notícia reforça a necessidade de conscientização sobre a doença e a importância da vacina, além de alertar sobre a gravidade da meningite e seu potencial epidêmico. É essencial ressaltar a atuação da Sesa na conscientização e prevenção, com ações contínuas e programas como a ampliação da cobertura vacinal e os esforços para reduzir os casos de meningite.

Pontos de atenção: O número de óbitos é um ponto de preocupação, embora o número total de casos tenha diminuído. É importante que a Sesa continue suas ações para reduzir ainda mais o impacto da doença, principalmente no que diz respeito à cobertura vacinal e à detecção precoce dos casos. A falta de informações específicas de algumas prefeituras, como Cascavel, também pode gerar uma percepção negativa sobre a atuação das autoridades locais.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A assessoria de imprensa deve destacar a eficácia das políticas públicas de saúde no Paraná, especialmente a vacinação, que tem mostrado bons resultados, com uma alta cobertura vacinal entre as crianças. Além disso, é importante enfatizar a redução dos casos e os esforços contínuos para combater a meningite, como as campanhas de conscientização e as medidas de prevenção. A assessoria também pode buscar esclarecer a situação de municípios que não forneceram informações para garantir que a população tenha acesso a dados completos e transparentes.

Data: 07/10/2024

Título: Paraná vira polo de saúde infantil com novos hospitais, maternidades e mais serviços

Veículo: JORNAL CORREIO DO NORTE (PR)

Resumo: A matéria destaca os investimentos realizados pelo Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Saúde, para ampliar a atenção à saúde infantil no estado. São citadas obras como o Hospital da Criança em Maringá, com capacidade para atender 115 municípios, e outras iniciativas como maternidades regionais, ampliação de hospitais e convênios com instituições renomadas, totalizando mais de R\$ 750 milhões em investimentos. A reportagem também exalta dados como o Paraná ser líder nacional em consultas pré-natais pelo SUS, reflexo da regionalização dos atendimentos e da qualificação dos profissionais de saúde. Declarações do secretário César Neves reforçam o compromisso da pasta com a saúde infantil e neonatal.

Impacto: A abordagem é extremamente positiva, pois posiciona o Paraná como referência nacional em saúde infantil, evidenciando ações concretas do governo estadual para melhorar os serviços de saúde pública. A transparência nos números e as declarações do secretário agregam credibilidade e fortalecem a imagem da gestão.

Pontos de atenção: Embora a matéria seja majoritariamente favorável, há espaço para críticas se as obras em andamento enfrentarem atrasos ou se o impacto prometido não for cumprido no prazo estipulado. É fundamental assegurar que os dados e prazos informados sejam cumpridos e comunicados regularmente à imprensa.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Manter uma comunicação ativa para divulgar o progresso das obras, reforçando o impacto positivo em diferentes regiões do estado. Promover visitas guiadas para a imprensa aos novos hospitais e maternidades, enfatizando os benefícios para as comunidades atendidas. Além disso, continuar destacando as campanhas preventivas e os esforços de qualificação profissional como pilares do trabalho da Secretaria de Saúde.

Data: 08/10/2024

Título: Com Lei Pétala, Paraná passa a distribuir gratuitamente o 1º medicamento à base de cannabis medicinal para esclerose múltipla

Veículo: GAZETA REGIONAL (PR)

Resumo: A matéria destaca a implementação da Lei Pétala no Paraná, que agora permite a distribuição gratuita do medicamento Mevatyl, à base de cannabis medicinal, para pacientes com esclerose múltipla. A medida, que começou em setembro de 2024, faz parte do esforço da Secretaria de Saúde para garantir acesso a tratamentos inovadores e essenciais para doenças como a esclerose múltipla. A Lei Pétala, que foi sancionada em 2023, representa um marco no processo de garantir acesso gratuito a medicamentos à base de cannabis, com foco no tratamento de doenças graves. O medicamento Mevatyl será distribuído aos pacientes que atendem a critérios específicos, e o processo de solicitação pode ser feito nas farmácias regionais ou pela internet.

Impacto: A notícia é positiva para a Secretaria de Saúde, pois ressalta o compromisso com a inovação no tratamento de doenças graves e destaca o pioneirismo do Paraná ao distribuir o medicamento de forma gratuita.

Pontos de atenção: Embora a matéria seja amplamente favorável, há um ponto de atenção quanto à complexidade no processo de solicitação, que envolve uma série de documentos e laudos médicos detalhados. A burocracia excessiva pode gerar dificuldades para os pacientes e dificultar a comunicação de que o processo, apesar de complexo, visa garantir a precisão no atendimento às necessidades de cada caso. É crucial que a Secretaria de Saúde continue oferecendo suporte claro e eficaz a quem necessitar do medicamento, garantindo o fluxo eficiente da distribuição.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Continuar destacando a Lei Pétala como um avanço significativo na saúde pública do Paraná, com ênfase no compromisso do estado com o acesso a tratamentos inovadores. Reforçar, por meio de canais de comunicação, a simplicidade do processo de solicitação, buscando desmistificar qualquer percepção de complexidade. Oferecer material explicativo e orientações para médicos e pacientes sobre o acesso ao medicamento.

Data: 09/10/2024

Título: Novo boletim Mpox da Secretaria da Saúde registra 21 casos da doença no Paraná

Veículo: FEMIPA (PR)

Resumo: A Secretaria da Saúde do Paraná (Sesa) divulgou o primeiro boletim de Mpox de 2024, informando a confirmação de 21 casos no Estado, sem óbitos registrados até o momento. Os casos estão distribuídos em várias cidades, incluindo Curitiba, Londrina e Foz do Iguaçu. O boletim é uma ferramenta semanal para informar sobre a evolução da doença, formas de transmissão, sintomas e prevenção. O Ministério da Saúde tem monitorado os casos por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Além disso, a Sesa segue oferecendo vacinas para públicos específicos, como pessoas vivendo com HIV/aids e profissionais de saúde. O diagnóstico é feito por testes moleculares ou sequenciamento genético, com amostras encaminhadas ao Lacen.

Impacto: A publicação regular dos boletins de Mpox demonstra o compromisso da Secretaria da Saúde do Paraná com a transparência e a vigilância contínua sobre a doença. A atualização semanal não apenas mantém os profissionais de saúde informados, mas também serve como um alerta para a população sobre os riscos e as medidas de prevenção. O foco no diagnóstico precoce e nas vacinas direcionadas a públicos vulneráveis, como pessoas vivendo com HIV/aids, também é uma ação importante para mitigar a propagação da doença. Além disso, a proatividade da Sesa, mesmo com um número reduzido de casos, reflete um zelo contínuo pela saúde pública e um esforço para garantir que a população esteja ciente e preparada para lidar com a infecção.

Pontos de atenção: Embora a doença esteja em um estágio de controle no Paraná, o boletim destaca a importância da vigilância constante, especialmente com o aumento de casos e a classificação da Mpox pela OMS como uma Emergência de Saúde Pública. É essencial que as medidas de prevenção e isolamento continuem sendo rigorosamente seguidas, especialmente em regiões com maior número de casos confirmados. Outro ponto que merece atenção é a continuidade da disponibilização de vacinas e a ampliação do público-alvo, conforme os avanços do conhecimento sobre a doença e a dinâmica da pandemia. A comunicação sobre os sintomas e a necessidade de diagnóstico precoce precisa ser reforçada, especialmente nas áreas com maiores concentrações de casos.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A Secretaria da Saúde deve continuar monitorando a evolução da doença e fornecendo informações claras e acessíveis à população, garantindo que os boletins sejam amplamente divulgados e que a conscientização sobre a prevenção seja fortalecida. A assessoria de imprensa também pode colaborar com a promoção de campanhas educativas sobre os sintomas da doença e a importância do isolamento e da vacinação para as populações vulneráveis. Além disso, seria interessante um esforço maior de divulgação sobre os dados de vacinação e os impactos das medidas preventivas adotadas, ressaltando o sucesso do estado em controlar a propagação da doença.



Data: 10/10/2024

Título: Governador entrega Hospital da Criança Irmã Maria Calista de Maringá

Veículo: CNT NOTÍCIAS PR (PR)

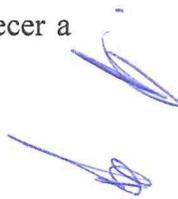
Resumo: O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, entregou oficialmente o Hospital da Criança Irmã Maria Calista, em Maringá, no noroeste do estado. A obra, que contou com um investimento de 124 milhões de reais da Secretaria de Estado da Saúde, recebeu um total de 180 milhões de reais, provenientes da União, do município e da Organização Mundial da Família. O hospital não atenderá apenas Maringá, mas também aproximadamente 200 cidades do estado, oferecendo atendimento especializado para crianças da região.

Impacto: A entrega do Hospital da Criança Irmã Maria Calista representa um avanço significativo na saúde pública do Paraná, especialmente no atendimento pediátrico. A construção deste hospital demonstra o compromisso do Governo do Estado com a ampliação e a qualificação da infraestrutura de saúde para crianças, garantindo que regiões além da capital tenham acesso a atendimento especializado. O investimento expressivo, tanto da Secretaria de Estado da Saúde quanto das parcerias federais e municipais, reforça a estratégia do governo de descentralizar e melhorar os serviços de saúde, promovendo mais equidade no acesso à saúde para todas as regiões do Paraná.

Pontos de atenção: A ampliação do atendimento pediátrico é um grande avanço, mas é importante que, além da entrega da obra, haja um acompanhamento contínuo para garantir que o hospital esteja funcionando de maneira plena e eficiente, atendendo a demanda de toda a região e oferecendo qualidade no atendimento. A divulgação do hospital e seus serviços deve ser feita de maneira eficaz para garantir que a população das 200 cidades abrangidas tenha pleno conhecimento sobre a nova estrutura e os serviços oferecidos. Além disso, é necessário que o governo continue a monitorar a gestão e os recursos destinados ao hospital para assegurar a manutenção da qualidade e o atendimento adequado a todas as crianças que precisem de cuidados médicos especializados.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A assessoria de imprensa pode aproveitar a entrega do Hospital da Criança Irmã Maria Calista para destacar a importância de investimentos como este para a saúde pública, especialmente para as crianças e suas famílias. Além disso, é importante que o governo e a Secretaria de Estado da Saúde continuem a promover campanhas de informação sobre o hospital, seus serviços e a cobertura que ele oferece

às cidades do estado. Ressaltar a colaboração entre os níveis de governo e as parcerias com organizações como a Organização Mundial da Família também é essencial para fortalecer a imagem do Estado como proativo e comprometido com a saúde pública.



Título: Foz do Iguaçu registra o primeiro caso de Mpox

Veículo: GDiá

Data: 11/10/24

Resumo: A Secretaria de Saúde do Paraná (Sesa) divulgou o primeiro boletim epidemiológico de Mpox em 2024, com 21 casos confirmados, incluindo o primeiro em Foz do Iguaçu. Não há de registro de mortes até o momento. A doença é transmitida por contato com lesões e objetos contaminados, e o controle inclui vacinação de grupos de riscos e medidas de isolamento. A OMS declarou a Mpox como Emergência de Saúde Pública devido a uma nova variante identificada.

Impacto: As ações da Secretaria da Saúde do Paraná são positivas ao implementar vacinação e monitoramento, mas a persistência de casos e a declaração de emergência global indicam que o controle ainda enfrenta desafios.

Pontos de atenção: A falta de maior ênfase na campanha de conscientização pública, especialmente sobre os riscos da doença e as formas de prevenção. Além disso, poderia haver um esforço maior na transparência e clareza sobre a eficácia das medidas adotadas, como a vacinação, e sobre os grupos de riscos.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Deveria intensificar campanhas educativas sobre prevenção e sintomas da Mpox, com materiais acessíveis e frequentes. Importante usar canais interativos, como redes sócias, WhatsApp, para esclarecer dúvidas e atualizar a população sobre os casos e medidas.

Título: No Dia das Crianças, Secretaria de Saúde reforça importância da vacinação

Veículo: CBN Curitiba online (PR)

Data: 12/10/24

Resumo: No Dia das Crianças, a Secretaria de Saúde do Paraná (Sesa) reforça a importância da vacinação infantil. A BCG e a vacina contra a hepatite B são as primeiras aplicadas logo após o nascimento, e outras 16 vacinas devem ser administradas ao longo da infância. O objetivo é proteger contra doenças graves como poliomielite, sarampo, tétano e outras, com metas de cobertura vacinal de 95% para crianças menores de um ano. A cobertura vacinal do Paraná, no entanto, ainda está abaixo da meta para algumas vacinas, como a pentavalente e a poliomielite.

Impacto: A matéria traz um alerta importante sobre a queda na cobertura vacinal, o que coloca em risco o controle de doenças graves como sarampo e poliomielite. O reforço na comunicação da importância da vacinação pode contribuir para a conscientização das famílias e aumentar as taxas de imunização, prevenindo surtos e garantindo a saúde pública.

Pontos de atenção: A comunicação precisa ser mais incisiva para alertar a população sobre os riscos de baixa cobertura vacinal e a importância de vacinar as crianças dentro do calendário estabelecido.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Produzir materiais educativos (panfletos, vídeos curtos) para serem distribuídos em unidades de saúde, escolas e eventos comunitários, com informações claras sobre os benefícios da vacinação.

Título: Mortes por pneumonia aumentam 27% no Paraná

Título: Pacientes de hospitais públicos são vítimas de golpe

Veículo: **Meio Dia Paraná - Globo**

Data: 15/10/24

Resumo: Famílias de pacientes internados em hospitais públicos de Maringá relataram à direção de unidades como a Santa Casa e o Hospital Universitário que foram abordadas por pessoas exigindo valores extras pelo atendimento médico oferecido pelo SUS. As denúncias alertaram tanto os hospitais quanto as forças de segurança. A Polícia Civil está investigando o caso.

Impacto: O caso revela um problema grave de corrupção e exploração dentro do sistema público de saúde, prejudicando pacientes e suas famílias em um momento vulnerável. A denúncia pode gerar desconfiança no sistema de saúde pública, principalmente no SUS, que já enfrenta desafios de confiança e recursos. A investigação da Polícia Civil pode, por um lado, demonstrar que o sistema de segurança está atuando, mas também há o risco de aumentar a percepção de que o sistema público de saúde está vulnerável a práticas ilícitas.

Pontos de atenção: Mesmo que os hospitais envolvidos não tenham culpa, a denúncia pode prejudicar a confiança da população no sistema público de saúde. É essencial que os hospitais se posicionem rapidamente para esclarecer que não apoiam nem toleram esse tipo de prática.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É importante que a comunicação também inclua informações sobre como as forças de segurança estão atuando para resolver o caso. Isso pode ajudar a mostrar que o problema está sendo levado a sério pelas autoridades e que a investigação está em andamento.

Título: Saúde confirma 44 novos casos de dengue na região de Maringá

Veículo: Meio Dia Paraná - Globo

Data: 16/10/24

Resumo: A Secretaria de Saúde do Paraná atualizou o boletim e confirmou mais 239 casos de dengue no estado, totalizando 2.699 casos desde julho. Na região de Maringá, foram registrados 44 novos casos.

Impacto: O aumento no número de casos de dengue no Paraná pode gerar preocupação na população, especialmente em regiões como Maringá, que está vivenciando um aumento significativo. O aumento contínuo de casos sugere que a doença está se espalhando rapidamente, o que pode gerar um impacto nas rotinas de saúde pública e aumentar a pressão sobre os serviços de saúde locais. A divulgação dos números também pode alertar as autoridades a intensificar ações preventivas, como a eliminação de criadouros do mosquito transmissor.

Pontos de atenção: Embora o boletim tenha informado sobre o aumento de casos, a matéria não traz comparações com anos anteriores ou dados relativos ao histórico da dengue no Paraná. A falta de uma análise comparativa pode dificultar a compreensão do impacto real.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Para contextualizar a gravidade da situação, a assessoria pode apresentar dados comparativos, como o número de casos registrados no mesmo período de anos anteriores, para mostrar a evolução da doença e a eficácia das medidas preventivas adotadas. Isso ajuda a evitar alarmes exagerados e contribui para uma análise mais clara.

Título: Paraná confirma mais 131 casos de coqueluche

Veículo: Bom Dia Paraná - Globo

Data: 17/10/24

Resumo: O Paraná registrou um aumento significativo de casos de coqueluche, com 131 novos casos sendo confirmados e um total de 874 desde o início do ano, incluindo três mortes. A doença tem afetado principalmente adolescentes e adultos jovens, mas também há registros preocupantes entre bebês e crianças pequenas. O alerta é dado para sintomas como tosse contínua e vômitos, e a vacinação é destacada como a principal medida preventiva.

Impacto: O aumento de casos de coqueluche no Paraná é uma questão de saúde pública relevante, principalmente considerando a vulnerabilidade de bebês e crianças pequenas, grupos de risco que podem sofrer complicações graves. O destaque para a vacinação é crucial, uma vez que ela se mostra como uma ferramenta essencial para a prevenção da doença. O número de mortes e casos novos exige uma resposta rápida da sociedade e das autoridades sanitárias, o que pode gerar um alerta para ações de comunicação adequadas.

Pontos de atenção: A matéria menciona que a coqueluche afeta principalmente adolescentes e adultos jovens, mas é essencial enfatizar a vulnerabilidade de bebês e gestantes. A falta de uma ênfase maior nesse público pode gerar uma falsa sensação de segurança para outros grupos.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: É necessário um trabalho constante de comunicação sobre a importância da vacinação para toda a população, especialmente em grupos vulneráveis, como adultos que convivem com crianças pequenas e profissionais de saúde e educação. A mídia pode ajudar nesse processo, reforçando a vacinação como uma ação de responsabilidade coletiva.

Título: Número de mortes envolvendo doenças respiratórias cresce no Paraná

Veículo: Meio Dia Paraná - Globo

Data: 18/10/24

Resumo: A matéria informa que o número de mortes por doenças respiratórias no Paraná aumentou em 2024, com 1.500 óbitos, representando uma alta de 13% em comparação com os 1.300 óbitos registrados em 2023.

Impacto: Esse aumento no número de mortes é alarmante, pois destaca um crescimento considerável nas consequências de doenças respiratórias, que incluem condições como pneumonia, gripe, asma e, possivelmente, COVID-19, além de outros fatores. O aumento de mortes pode gerar preocupação e até pânico, e, por isso, uma abordagem cuidadosa e responsável é essencial para não alarmar excessivamente a população.

Pontos de atenção: A menção de um aumento de 13% nas mortes pode gerar uma resposta emocional forte na população, o que exige um cuidado extra para não criar um clima de pânico. Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Para evitar que a matéria gere pânico, a assessoria pode sugerir a criação de campanhas educacionais que informem sobre sintomas de doenças respiratórias e a importância de buscar atendimento médico precoce. A mídia pode ajudar a transmitir a mensagem de que, embora o número de mortes tenha aumentado, a situação está sendo monitorada e controlada com medidas preventivas e vacinação em andamento.

Título: Paraná faz mais de 1.800 cirurgias eletivas por dia, número é o maior da década

Veículo: **Gazeta do Paraná**

Data: 19/10/24

Resumo: A matéria destaca os avanços do Paraná na realização de cirurgias eletivas, com 442.259 procedimentos realizados entre janeiro e agosto de 2024, um aumento significativo em relação aos anos anteriores. O número de cirurgias realizadas já é o maior dos últimos 10 anos, e a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) atribui esse avanço a iniciativas como o Programa Opera Paraná, que investiu R\$ 300 milhões para a redução das filas e a ampliação do atendimento. O estado também está trabalhando em uma estratégia de qualificação dos pacientes e no controle do tempo de espera para novos procedimentos.

Impacto: A matéria é positiva e reflete um grande avanço nas áreas de saúde e cirurgia eletiva no Paraná. O aumento de 442.259 procedimentos realizados é significativo e demonstra o esforço do governo estadual em reduzir as filas de espera e ampliar o acesso a tratamentos necessários. Isso pode gerar um impacto positivo na percepção da população em relação aos serviços de saúde pública, mostrando um governo empenhado em melhorar a qualidade do atendimento e reduzir as desigualdades no acesso aos cuidados médicos.

Pontos de atenção: A afirmação de que as filas de espera estão sendo "organizadas" e "agilizadas" pode gerar uma falsa sensação de que o problema das filas de cirurgias eletivas está resolvido, sem dar uma visão mais detalhada sobre a realidade de quem ainda aguarda por procedimentos. A assessoria de imprensa deve ser cuidadosa ao abordar a "dinamicidade" das filas, para não criar a impressão de que o sistema está totalmente equilibrado.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Seria interessante a assessoria de imprensa detalhar ainda mais os tipos de cirurgias realizadas, especialmente aquelas que são mais urgentes ou que afetam uma maior parte da população. A personalização da informação pode aumentar a transparência e a confiança da população, especialmente se os dados incluírem a distribuição geográfica das cirurgias.

Título: Paraná atinge recorde de 442 mil cirurgias eletivas realizadas entre janeiro e agosto de 2024

Veículo: Rádio T (Ponta Grossa FM 99.9)

Data: 21/10/24

Resumo: A reportagem informa que o estado atingiu um novo recorde de cirurgias eletivas, com uma média de 1.819 intervenções diárias e 442.259 até agosto de 2024. É o maior número dos últimos 10 anos. A expectativa é realizar mais 400 mil procedimentos até o final do ano. Destacam que isso é fruto do progresso da SESA com o programa “Opera Paraná”, que regionaliza e agiliza procedimentos antigos, para reduzir o tempo de espera de novos pacientes. O mesmo tema foi abordado em outros veículos.

Impacto: Positivo, pois induz ao cidadão a percepção de que o trabalho da secretaria trouxe resultados expressivos para um problema recorrente que é a fila de cirurgias eletivas.

Pontos de atenção: Existe uma falta de humanização no relato. Seria interessante mostrar que os números expostos são cidadãos beneficiados pelo trabalho da SESA.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Com ótimos resultados, a SESA poderia apresentar histórias impactantes de pessoas beneficiadas pelo programa “Opera Paraná”, ou de profissionais da saúde que atuaram nesse ano com números tão expressivos de cirurgias.

Título: Adolescente de 15 anos morre por dengue em Abatiá

Veículo: Folha de Londrina (PR)

Data: 22/10/24

Resumo: A reportagem traz o panorama do novo período epidemiológico de dengue com o caso de uma adolescente que morreu por complicações da doença, através do alerta da SESA. Iniciado em julho, os casos de dengue vem aumentando em todo o estado. Houveram também notificações de Chikungunya e Zika Vírus, que também são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*. O assunto foi divulgado em diversos portais de notícias.

Impacto: Negativo, pois mesmo com o alerta da SESA, a população pode relacionar o aumento de caso com falta de ação da secretaria

Pontos de atenção: Como envolve a morte de uma adolescente, seria interessante um alerta humanizado acerca do ocorrido e dos novos casos da doença.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Uma nota lamentando a morte da adolescente e informando quais medidas estão sendo tomadas para prevenir novos casos e mitigar intercorrências da doença.

Título: Audiência pública vai debater crise no Hospital Metropolitano de Sarandi e possível greve por atraso de salários

Veículo: CBN (MARINGÁ) (PR)

Data: 23/10/2024

Resumo: A reportagem informa sobre a audiência pública que acontecerá na Assembleia Legislativa do Paraná para discutir a situação do Hospital Metropolitano de Sarandi, que vem passando por uma crise financeira, inclusive com atraso no salário e ameaça de greve por parte dos funcionários. O objetivo é debater sobre a qualidade nos atendimentos à população. O hospital, credenciado pelo SUS, atende trinta municípios da região, que estão desassistidos. A audiência busca uma resposta da SESA sobre o contrato com o hospital, bem como uma estratégia emergencial para absorver a demanda. O assunto foi noticiado em outros canais.

Impacto: Negativo, já que atende uma grande demanda do SUS, a população pode interpretar a crise como uma falta de vigilância da SESA quanto a situação do hospital.

Pontos de atenção: Não houveram esclarecimentos da SESA à rádio até o momento que o programa foi ao ar.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Para diminuir o impacto da crise, a SESA poderia ceder a mídia, principalmente televisão e rádio, um porta-voz para esclarecer o posicionamento da secretaria quanto a situação. Por exemplo, reforçando que estão comprometidos a avaliar o atendimento pelo SUS e colaborar com a audiência pública. Além disso, reforçar que já estão trabalhando em um plano estratégico para absorver a demanda de saúde da região.

Título: Cerca de 200 mil paranaenses aguardam uma cirurgia eletiva.

Veículo: Boa Noite Paraná (PR) | Globo

Data: 24/10/2024

Resumo: A reportagem relata a situação da fila de cirurgias eletivas, com cerca de 200 mil pessoas aguardando atendimento. Mostram ainda a denúncia de uma moradora de Foz do Iguaçu que aguarda desde janeiro para realizar um procedimento ortopédico. A notícia informa que a SESA conseguiu, nesse ano, diminuir o tempo de espera para 63 dias, com mais de 440 mil cirurgias eletivas realizadas.

Impacto: Negativo, já que a impressão causada é que, mesmo com o tempo médio de espera reduzido, as ações da SESA não foram suficientes para atender todos os pedidos.

Pontos de atenção: Não houve nota da SESA para a reportagem, com as considerações sobre a situação.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Para diminuir o impacto negativo, a SESA poderia dispor a mídia um porta-voz relatando que a secretaria está trabalhando para diminuir a fila de espera de cirurgias, e que é um compromisso da gestão desafogar os atendimentos. Além disso, dando ênfase ao trabalho já realizado, que melhorou o tempo de espera da fila, além de listar algumas ações já realizadas e que se sucederão, firmando o comprometimento com a população.

Título: Sesa simula acidente com várias vítimas para treinamento de urgência.

Veículo: CBN MARINGÁ (PR)

Data: 25/10/2024

Resumo: Um novo treinamento de capacitação realizado pela SESA, reuniu cerca de 440 profissionais para aprimorar o atendimento de urgência e emergência envolvendo acidentes com múltiplas vítimas, em Jandaia do Sul. O objetivo é qualificar e unificar os protocolos de atendimento para esse tipo de ocorrência. O assunto foi abordado em diversos veículos.

Impacto: Positivo, já que demonstra o compromisso da SESA em atualizar e aprimorar o atendimento de saúde do estado.

Pontos de atenção: Não houve falas da SESA e dos profissionais envolvidos no treinamento.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Para ilustrar à população a importância de investir em treinamentos como esse, e que a SESA está comprometida em aprimorar o atendimento aos cidadãos, a secretaria poderia dispor a reportagem uma nota reforçando o empenho em trazer novos treinamentos de diversos cunhos para os profissionais da saúde do Paraná. Além disso, reforçar como atualizar os protocolos de atendimento de acidentes pode beneficiar a região.



Título: Mudanças em cobranças de exames

Veículo: PAIQUERÊ AM (91.7 FM - LONDRINA) (PR)

Data: 26/10/2024

Resumo: A reportagem relata o novo método, indicado pelo ministério da saúde, que a SESA visa implementar em todas as regionais de saúde para pagamentos de procedimentos médicos. A medida visa unificar o pagamento do serviço para que a prestadora unifique o atendimento e realize todos os exames e consultas em um prazo de 60 dias, para que o paciente não precise ir em diferentes instituições para realizar o diagnóstico e enfim iniciar o tratamento. A Saúde está discutindo com os municípios para implementar a medida. O serviço deve-se iniciar na 17º regional de saúde que será referência para as demais regionais da região.

Impacto: Positivo, já que a impressão causada é que a SESA está aprimorando o atendimento à população.

Pontos de atenção: Para humanizar a boa notícia, seria interessante trazer a perspectiva de alguns cidadãos que terão o atendimento à saúde melhorado com a medida.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A reportagem está muito bem construída, bem como as falas da porta-voz da 17º regional de saúde. Porém, como a medida impactará positivamente a população, para ilustrar como será produtiva a implementação desse novo método, seria interessante trazer a perspectiva dos moradores de Londrina, o primeiro município beneficiado, sobre como ocorrem atualmente os diagnósticos e a opinião deles sobre essa nova medida. Fazer recortes de casos reais de pessoas que precisam de diagnósticos periódicos e como vai melhorar a rotina dessas pessoas também traria melhores resultados.



Título: Pacientes foram transferidos do Hospital Metropolitano hoje a tarde

Veículo: TÁ NA HORA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | SBT

Data: 28/10/2024

Resumo: A reportagem relata que a SESA iniciou um plano de contingência para os pacientes atendidos pelo Hospital Metropolitano, que passa por uma crise financeira que afeta a qualidade do atendimento, assim como a equipe de profissionais que estão com os salários atrasados. O hospital é relevante, pois atende toda a região. Alguns pacientes já começaram a ser transferidos para outras unidades de saúde, o que preocupa os acompanhantes, que não sabem se poderão prestar apoio e visitas aos seus familiares. Além disso, não serão transferidos novos pacientes para o hospital.

Impacto: Negativo, já que as consequências em relação ao atendimento da região podem preocupar os moradores.

Pontos de atenção: Não houve declaração ou nota da SESA para a reportagem.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Já que estão noticiando amplamente a situação do hospital, a SESA poderia dispor um porta-voz, para prestar esclarecimentos sobre o plano de contingência e como funcionará o atendimento de novos pacientes da região. Além disso, esclarecer que a Saúde está comprometida em normalizar a ocorrência em tempo hábil, para que a população não seja prejudicada. Por fim, a secretaria deverá, ainda em nota, prestar condolências aos afetados pela condição do hospital.

Título: atendimentos de adolescentes no SUS do Paraná crescem 22%

Veículo: Folha de Londrina (PR)

Data: 29/10/2024

Resumo: A reportagem mostra que o número de atendimento a adolescentes nas redes de Atenção Primária cresceu 22% em relação a 2023. Foram 461.346 atendimentos. Para a SESA, a promoção da saúde física e mental e prevenção de agravos dessa parcela da população é muito importante, e dedicam atenção especial, principalmente orientando os profissionais da saúde a prestar acolhimento integral.

Impacto: Positivo, já que demonstra os resultados de uma gestão que presta atenção especial a essa parcela da população.

Pontos de atenção: A reportagem e a fala dos porta-vozes estão boas, porém, traria um teor mais humanizado a notícia se houvesse posicionamento de profissionais da saúde e adolescentes.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: Para ilustrar melhor o assunto abordado, a SESA poderia dispor a perspectiva de profissionais da saúde que atendem adolescentes na rede pública, para falar mais sobre como a secretaria orientou a dar atenção integral e como isso é importante para prevenir riscos na vida adulta. Poderia também, junto ao profissional, trazer um recorte de uma história real de como o atendimento primário preveniu o agravo de uma situação de saúde a um jovem.

Título: Evento discute combate à dengue no PR

Veículo: Ric Notícias Manhã (PR) | RECORD

Data: 30/10/2024

Resumo: A reportagem mostra um evento de lançamento do novo e maior criadouro do mosquito *Aedes Aegypti* com a bactéria *Wolbachia* do mundo, que beneficiará mais de 70 milhões de brasileiros no combate à dengue. O evento contou com a presença de autoridades dos 11 estados já beneficiados pela tecnologia, representantes da SESA e Fiocruz. A notícia foi amplamente veiculada.

Impacto: Positivo, já que trata-se de um investimento do estado no combate à dengue.

Pontos de atenção: Não houve declaração de nenhum representante da SESA sobre esse novo investimento.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A SESA poderia, para dar maiores explicações sobre essa nova tecnologia, dispor de um porta voz a mídia, especialmente televisão e rádio, esclarecendo como se deu o investimento, se há parcerias, prazos de entrega e outras informações. Também seria interessante, para ilustrar a importância, fazer um recorte do cenário da dengue nos últimos anos.

Título: Após decisão judicial, Sesa tem prazo para nomear interventor para Hospital Metropolitano

Veículo: Balanço Geral Maringá (PR) | Record

Data: 30/10/2024

Resumo: A reportagem relata a situação do Hospital Metropolitano, que está passando por uma crise financeira que afeta a qualidade do atendimento e o pagamento dos salários dos funcionários. A diretoria foi afastada. Já que o hospital atende 30% da demanda do SUS na região, a SESA foi convocada a indicar um novo diretor para administrar o hospital pelos próximos trinta dias, que apresente um plano de contenção de impacto para não colapsar o sistema de saúde.

Impacto: Negativo, a população fica temerosa com crises na saúde, e pode responsabilizar a SESA.

Pontos de atenção: A SESA não deu declarações a reportagem sobre a situação do hospital.

Sugestão de comunicação e assessoria de imprensa: A SESA, que ainda está dentro do prazo para nomear um interventor para o hospital, poderia dispor para a mídia regional um porta-voz esclarecendo que a secretaria está comprometida em escolher um diretor a altura de resolver a situação e que está acompanhando de perto cada detalhe dos desdobramentos, sempre em prol de atender da melhor maneira os cidadãos.

9
9

2

6

2
2